

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO DE DIPLOMAÇÃO EM ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO.

**CENTRO DE TREINAMENTO DE FUTEBOL PARA CATEGORIAS DE BASE
EM VÁRZEA GRANDE - MT**

HUGO LEONARDO DE ALMEIDA COSTA

Várzea Grande (MT), julho de 2020.



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO DE DIPLOMAÇÃO EM ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO.

CENTRO DE TREINAMENTO DE FUTEBOL PARA CATEGORIAS DE BASE EM VÁRZEA GRANDE – MT

HUGO LEONARDO DE ALMEIDA COSTA

Monografia apresentada ao curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Várzea Grande (MT), como requisito parcial para obtenção do título de Graduado em Arquitetura e Urbanismo.

Orientador: Profa. Esp. Daniela Nazário Barden

Várzea Grande (MT), julho de 2020.

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE VÁRZEA GRANDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO
TRABALHO DE DIPLOMAÇÃO EM ARQUITETURA, URBANISMO E PAISAGISMO.

FOLHA DE APROVAÇÃO

Título: CENTRO DE TREINAMENTO DE FUTEBOL PARA CATEGORIAS DE BASE EM VÁRZEA GRANDE - MT

Aluno: HUGO LEONARDO DE ALMEIDA COSTA

Orientadora: PROF. ESP. DANIELA NAZARIO BARDEN

Aprovado em ____ de _____ de 2020.

Prof. Msc. Carmelina Suquerê de Moraes
Coordenadora do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo

Banca Examinadora:

Profa. Esp. Daniela Nazario Barden
Centro Universitário de Várzea Grande - UNIVAG
Orientadora

Profa. Esp. Alessandra Zanellati Inoui
Centro Universitário de Várzea Grande - UNIVAG
Examinador Interno

Prof. Esp. Joel Marcos Gatto
Centro Universitário de Várzea Grande - UNIVAG
Examinador Interno



DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, que é o meu sustento para tudo, e a minha amada família que me apoiou e me ajudou até aqui.



AGRADECIMENTOS

O primeiro obrigado sempre será a Deus, minha fonte de forças e inspiração. Agradeço aos meus pais e meu ao meu irmão por estarem comigo nesta jornada e não me deixar desanimar no caminho e por sempre me incentivarem a ir adiante. Agradeço também minha orientadora Daniela que foi fundamental para o desenvolvimento do projeto. E aos amigos que estiveram comigo nesta caminhada.



RESUMO

COSTA, H. L. A. Centro de treinamento de futebol para categorias de base em Várzea Grande - MT. Trabalho Final de Diplomação em Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo (Graduação em Arquitetura e Urbanismo), Curso de Arquitetura e Urbanismo, Centro Universitário de Várzea Grande-MT, 2020.

O esporte é uma atividade presente em diversas comunidades ao redor do mundo, independente de culturas, tradições e crenças. Ele é capaz de transformar vidas individualmente e também sociedades através de seus princípios e valores, diminuem a segregação e a desigualdade social, oferecendo oportunidades iguais a todos. Pensando nisso, este trabalho tem por objetivo propor um projeto arquitetônico de um Centro de Treinamento de futebol para categorias de base na cidade de Várzea Grande, voltado para a inserção de jovens e adolescentes no mundo do esporte, visando minimizar e ofertar o caminho contrário ao mundo do crime, das drogas e da ilicitude. A proposta arquitetônica visa criar um espaço que atenda todas as necessidades no âmbito esportivo para que haja a formação de jogadores de futebol, com academias, centro de recuperação muscular, piscinas, além da aplicação de energias renováveis e baixo custo de consumo.

Palavras chave: Esporte, Futebol, Inclusão social.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
1.1. JUSTIFICATIVA.....	13
1.2. OBJETIVOS.....	15
1.3. PROBLEMÁTICA	15
1.4. ESTRUTURA DA MONOGRAFIA	17
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	18
2.1 O CONCEITO DE ESPORTE	18
O ESPORTE COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO SOCIAL	19
2.2 A ROTATIVIDADE DOS ALUNOS EM PROGRAMAS SOCIAIS	22
2.3 DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL POR MEIO DO ESPORTE	23
2.4 OS INVESTIMENTOS BRASILEIRO NO ESPORTE.....	25
2.5 FUNÇÕES E USOS	29
2.6 BENEFÍCIOS SOCIAIS	29
2.7 BENEFÍCIOS AMBIENTAIS	31
2.8 ASPECTOS TÉCNICOS E TECNOLOGIAS INOVADORAS SOBRE A TEMÁTICA	33
3. CONDICIONANTES LEGAIS E INSTITUCIONAIS	34
3.1 LEGISLAÇÃO INCIDENTE NO PLANO INTERNACIONAL;	34
3.2 LEGISLAÇÃO INCIDENTE NO PLANO NACIONAL;	35
3.2.1 CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA DE 1988	35
3.2.2 LEI Nº 9.615, DE 24 DE MARÇO DE 1998.....	35
3.2.3 DECRETO Nº 7.984 DE 8 DE ABRIL DE 2013	36

3.3 LEGISLAÇÃO INCIDENTE NO PLANO LOCAL.....	37
4. REFERÊNCIAS PROJETUAIS	37
4.1 ESCOLA ALDEIA DAS CRIANÇAS	37
4.2.ESCOLA DE FUTEBOL ETHEO.....	40
4.3 CENTRO DE TREINAMENTO DA BARRA FUNDA.....	42
4.4 CENTRO DE TREINAMENTO CIDADE DO GALO	44
4.5 ANÁLISE DAS REFERÊNCIAS E MATRIZ DE ANÁLISE	46
5. CONDICIONANTES DE PROJETO	48
5.1 . ASPECTOS URBANOS	48
5.1.1 CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO	48
5.1.2 ANÁLISE DE TERRENOS POTENCIAIS	50
5.1.3 LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO	53
5.1.4 TOPOGRAFIA E CLIMA.....	57
5.2 PARÂMETROS PROJETAIS DO PARTIDO ARQUITETÔNICO	58
5.2.1 SUSTENTABILIDADE	58
5.2.2 NATURALIZAÇÃO DOS AMBIENTES	62
5.2.3. IDENTIDADE	64
6. PROPOSTA PROJETUAL	66
6.1. PROGRAMA DE NECESSIDADES	66
6.1.1 FLUXOGRAMA.....	68
6.1.2 PRÉ-DIMENSIONAMENTO DOS SETORES	69
6.2 ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO INCIDENTE	3
6.3 PROJETO	4

6.3.1. IMPLANTAÇÃO.....	4
6.3.2 ADAPTAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DO PROJETO NA TOPOGRAFIA6	
6.3.3 PLANTA HUMANIZADA	2
6.3.4 FACHADA/PERSPECTIVA	11
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	15
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS	16
8.1 REFERÊNCIAS CITADAS	16
8.2 REFERÊNCIAS CONSULTADAS.....	17

1. INTRODUÇÃO

A prática de esportes e exercícios físicos é uma atividade presente nos quatro cantos do mundo, e seus benefícios são reconhecidos, e amplamente comprovados. Através dela milhões de pessoas são inseridas em um meio social onde possuem seu espaço e oportunidades de desenvolver relacionamentos. Também por meio do esporte, ocorre a retirada de jovens e adolescentes, que por falta das opções de mudanças oferecidas pelo esporte, são levados ao mundo do crime, das drogas e da natural fuga das escolas e ambientes propícios para o desenvolvimento pessoal e social de cada um deles. Além de tudo isso, o esporte ainda é responsável por contribuir na prevenção de doenças crônicas como obesidade, hipertensão e diabetes segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS).

No Brasil, cerca de 61,3 milhões de pessoas com 15 anos ou mais de idade, praticam algum tipo de esporte ou atividade física, o equivalente a 37,9% do total de 161,8 milhões de pessoas com esta faixa etária segundo dados do IBGE (2015). Porém mais da metade da população brasileira não é ativa em relação à vida esportiva.

Um dos grandes fatores que contribuem para a não prática de atividades físicas está relacionado com a falta de estrutura e investimentos em locais propícios para o esporte. Em várias cidades não se encontram equipamentos públicos ou privados que incentivam a iniciativa esportiva para a população, tornando o esporte menos atrativo, e assim, aumentando ainda mais o índice de sedentarismo no país.

Neste cenário, o futebol é o principal esporte praticado em território brasileiro, desde pequenas crianças, até idosos em idade avançada. Segundo o IBGE (2015) estima-se que cerca de 15,3 milhões de pessoas são adeptos ao esporte, mesmo assim, a falta de investimento ainda é grande, principalmente longe das regiões onde se encontram as maiores instituições

futebolísticas do país. Esta falta de recursos inibe a atuação do futebol como ferramenta de transformação social de crianças, jovens e adolescentes. Visando proteger e dar oportunidades principalmente a crianças e adolescentes através do futebol, os centros de treinamento para categorias de base são ambientes próprios e específicos para esta faixa etária, inserindo valores, excluindo a desigualdade social, superando a pobreza e potencializando suas riquezas e habilidades, os tornando aptos para a vida em comunidade.

Além disso, a presença de Centros de Treinamento - CT pode contribuir com benefícios sociais na comunidade onde o projeto está inserido, pois dispõe de atendimentos a toda a população através de fisioterapia, aquaterapia, atendimento médico e psicológico aberto a toda a comunidade.

Baseando-se nesses fatos, este trabalho busca investigar o tema proposto, visando conceituar centros de treinamentos no Brasil e no mundo, quando eles se iniciaram, e, fornecer dados pertinentes em relação a como será implantado o projeto, suas necessidades e os benefícios que o CT trará para região, e assim, desenvolver uma proposta projetual de centro de treinamento para categorias de base em Várzea Grande - MT.

1.1. Justificativa

O esporte é transformador, ele é capaz alterar situações em vários âmbitos da vida,

[...] a aplicação da tecnologia da educação para o desenvolvimento humano pelo esporte contribui para a viabilização de todas as dimensões da vida, tornando crianças e jovens capazes de compreender a sua realidade, de realizar os seus sonhos, de participar da sociedade como cidadãos e de contribuir com ideias e ações para a transformação da própria vida e a de suas comunidades. (HASSENPFUG, 2004, p. 21)

O esporte é formador de caráter, com seus valores, disciplina aplicada e comprometimento, ensinam que, além de serem atletas, eles também precisam ser seres humanos com valores bem definidos, sobre família, amigos, compromisso com os estudos, meio ambiente, entre outras premissas que são trabalhadas entre eles.

O esporte é encantador, ele nos possibilita contemplar histórias de pessoas que foram abraçados pelo esporte e através dele, mudaram suas duras realidades e de suas famílias, tornando-os testemunhas vivas das mudanças proporcionadas pelo desporto.

Essas modificações na vida de pessoas e comunidades são o que baseiam a importância desse tema, uma vez que parte da transformação social pode ser alcançada através de uma ferramenta que demonstra condições claras de influência na história de crianças e adolescente, além de ser praticada e amada pela população, o que torna ainda mais alcançável os resultados desejados. É fato que o esporte é amplamente praticado em todos os cantos do Brasil, porém ele ainda não tem sido utilizado como instrumento de ajuda social nas cidades, comunidades e outros como deveria ser.

Quando um projeto envolve o público infanto-juvenil, sua relevância é ampliada, e se torna algo de maior responsabilidade, pois se trata do futuro da sociedade. É de extrema importância fazer com que deveres e valores sejam inseridos nessa etapa da vida deles para que ao passar do tempo, haja uma definição concreta do que vale a pena ou não. Os centros de treinamento vêm buscando ser influenciados na vida dessas crianças, através sim da prática do esporte, disciplina, compromisso e ética entre os companheiros, mas também por meio de acompanhamento físico através de fisioterapeutas, médicos ortopedistas e outros. Haverá também acompanhamento psicológico com a presença de psicólogos e psiquiatras, e acompanhamento alimentar através de nutricionistas. Os acompanhamentos citados são abertos não somente aos atletas, mas a toda população, tornando o CT um espaço à comunidade.

1.2. Objetivos

1.2.1 Objetivo geral

Este trabalho tem como objetivo gerar elaborar um projeto arquitetônico para o Centro de Treinamento de futebol para categorias de base na cidade de Várzea Grande, MT.

1.2.2 Objetivos específicos

Entre os objetivos específicos, foram selecionadas as seguintes atividades:

- Contextualizar o esporte no Brasil e no mundo, apresentar suas origens e abordagens contemporâneas sobre o tema.
- Identificar as funções e usos do tema na sociedade, e apresentar dados em relação à ação positiva do esporte na vida dos atletas e da comunidade.
- Investigar dados pertinentes em relação ao investimento para o esporte no Brasil.
- Analisar projetos referências de Centros de treinamento no Brasil e no mundo.
- Apresentar uma proposta projetual adequada aos condicionantes locais do município de Várzea Grande.

1.3. Problemática

Para Vianna et al. (2009, p.146) “Nos últimos anos, a participação de atletas de destaque, sobretudo oriundos do futebol, pelo próprio peso social do mesmo, na criação de organizações dedicadas a ofertar atividades esportivas e culturais para crianças e jovens das camadas populares é um indicador privilegiado da força do complexo de crenças esboçadas sobre o esporte.” Não há como negar que os programas sociais são fundamentais para proporcionar oportunidades a atletas de se destacarem e posteriormente, criarem seus próprios projetos na busca por oferecer a mesma oportunidade que ele

obteve em outro programa social. Existem várias histórias de atletas que conheceram o desporto através de programas sociais, e principalmente no futebol, alcançaram independência financeira a ponto de serem capazes de proporcionar o que lhes fora proporcionado através dos programas sociais em suas comunidades de origem, que é abrir portas para estas crianças terem ao menos a oportunidade de mostrar suas habilidades e disposições de mudarem suas realidades.

Nas cidades brasileiras e principalmente nas cidades de menor estrutura, não se encontram - ou se tem em pouquíssimo número -, escolas com horário integral ou com atividades que mantenham o aluno nos períodos matutino e vespertino dentro da instituição. Segundo o Plano Nacional de Educação (PNE, 2014), a meta é que 25% dos estudantes de educação básica sejam atendidos em jornadas diárias de sete horas ou mais até 2024, parcialmente, em 2017, 15,3% das matrículas eram em educação de tempo integral. Os centros de treinamento aparecem como alternativa a falta de opções oferecidas pelo governo para ocupação do tempo ocioso das crianças no período extracurricular, o objetivo é que as crianças das comunidades tenham o CT como segunda casa em seus períodos fora da escola.

Segundo dados do Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (2017), o número de jovens entre 12 e 17 anos que ao se envolver em crimes foram apreendidos no país cresceu quase seis vezes, pulou de 4.245 para 24.628, dentre eles 44,4% por roubo, e 24,2% por tráfico de entorpecentes. Esses dados revelam a importância de alternativas para a inclusão social dos jovens e adolescentes através do esporte e outros meios, para que este número não continue a aumentar ao longo do tempo. Os Centros de Treinamento não oferecem somente o esporte, mas também acompanhamento físico, psicológico, vocacional e outras áreas necessárias para o desenvolvimento pessoal e comunitário dos jovens.

No Brasil, diversas áreas da sociedade sofrem com a falta de investimento necessário para um bom funcionamento das premissas de uma sociedade saudável. O esporte trabalha especialmente em comunidades carentes como agente de

prevenção a inserção de crianças, adolescentes e jovens no mundo do crime e das drogas, ele é poderoso a ponto de realizar uma mudança e conserva a saúde mental, fazendo-os trocar o interesse pelas coisas ilegais, por uma oportunidade de desenvolver suas habilidades e de serem capazes de transformarem suas próprias vidas e a de suas comunidades. Por que então esta área do esporte parece com a falta de investimento quando se trata de serviços sociais?

1.4. ESTRUTURA DA MONOGRAFIA

Este trabalho está estruturado nos seguintes capítulos:

O capítulo 1 apresenta a introdução, a problemática, justificativa, objetivo geral e objetivos específicos e a estrutura do presente trabalho.

O capítulo 2 introduz a fundamentação teórica do trabalho, que está subdividido em mais oito subtítulos que apresentam pesquisas mais detalhadas sobre alguns temas, sendo eles: a conceituação do esporte e suas origens, apresenta as mudanças ocorridas no esporte em seu início e nos dias atuais; Apresenta o esporte como ferramenta social, seu papel na sociedade e na vida de jovens e adolescentes no Brasil, e como o esporte tem poder e influência para retirar jovens e adolescentes de situações de risco; Fornece informações sobre a rotatividade de alunos em programas sociais e a importância de entender o porque isto acontece; Apresenta o desenvolvimento educacional através do esporte, como ele influencia no desenvolvimento do aprendizado; Demonstra a escassez de investimento esportivo no Brasil, e como através de um bom planejamento o esporte pode se tornar uma ferramenta ainda maior de inclusão social e uma alternativa ao mundo do crime e das drogas; Apresenta as funções e usos do tema; Exibi os benefícios sociais trazidos pelo esporte ao aluno como a sociedade; E por fim, os benefícios ambientais, quais os cuidados que serão tomados em relação a preservação do ambiente.

O capítulo 3 apresenta os aspectos normativos referentes ao tema, discriminados em nível internacional, nacional e local. Na sequência, o capítulo 4 indica os projetos que foram utilizados como referência para a elaboração da proposta do CT.

No capítulo 5 é abordado os urbanos e os aspectos metodológicos utilizados na escolha do terreno. Sequencialmente o último capítulo é dedicado a apresentar a proposta projetual do edifício para o Centro de Treinamento de Base para ser implantado no município de Várzea Grande, MT.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 O conceito de esporte

As palavras superação, limites, recordes são facilmente relacionadas quando se tenta conceituar o termo esporte. Essa atividade esta presente em todo lugar do mundo. Alguns tipos são mais populares que outros, certas categorias exigem mais aptidão física, já outras, o uso do intelecto é mais importante do que simplesmente a força do corpo. Enfim, não se pode negar que o desporto é uma paixão e também uma necessidade mundial.

A atividade física é presente na vida da humanidade há muito tempo, não se pode dizer ao certo quando se deu inicio a prática esportiva de fato, porém nos primórdios da vida humana, a sobrevivência dependia de correr, saltar, lutar, lançar objetos entre outros, as quais se têm modalidades esportivas que se assemelham a essas atividades da antiguidade.

Por volta de 1850 a.C., foi encontrado no Egito, na necrópole de Beni-Hassan, um mural que apresentava imagens com vários movimentos de luta. Na Irlanda ocorreram arremessos por volta de 1830 a.C. e saltos em altura por volta de 1160 a.C.

De fato, o esporte não é como antigamente, foram sofridas inúmeras alterações com o passar do tempo. Certamente, a civilização que desenvolveu a educação física foi a grega, através de Sócrates, Platão, Aristóteles e Hipócrates, por meio deles foi-se atribuídos conceitos sobre o a ligação do corpo e da alma através das atividades físicas e da música.

Valores e ideais sempre foram premissas do que o esporte agrega as pessoas, e isso permanece até os dias de hoje. Segundo Silvia e Rubio (2003, p.70):

O ideal esportivo do atleta grego antigo não é o mesmo do atleta moderno, que não é igual ao do atleta contemporâneo. Além da mudança de valores, a própria pratica da modalidade – técnicas esportivas, equipamentos, regras – tem sido alterada. O esporte acompanha par e passo as transformações que ocorrem na sociedade, refletindo em seu ambiente avanços científicos, tecnológicos e os valores criados e desenvolvidos pelos indivíduos.

Nos dias atuais, o esporte é um dos segmentos mais uteis para a humanidade, pois é capaz de melhorar aspectos de todo um povo em diversas formas. Ele atua como escape ao estresse diário causado pelo grande volume de atividades que somos obrigados a realizar, seja no trabalho, trânsito, e qualquer outra atividade que eleve o nível de fadiga corporal e emocional. Atua também como inibidor de doenças crônicas, aumenta a qualidade de vida, nos torna mais saudáveis e aprimora o bem estar físico e mental.

O esporte como ferramenta de inclusão social

O reconhecimento do esporte como canal de socialização positiva ou inclusão social, é revelado pelo crescente número de projetos esportivos destinados aos jovens das classes populares, financiados por instituições governamentais e privadas. (VIANNA; LOVISOLO; RODOLFO, 2009, p.145)

É de grande importância considerar o poder inclusivo do esporte, uma vez que pessoas discriminadas e segregadas são inseridas em âmbito social. Um dado preocupante sobre a exclusão social no Brasil é que o número de jovens entre 12 e 17 anos que foram apreendidos ao cometer um delito no país cresceu quase seis vezes, pulou de 4.245 para 24.628 em 2017, segundo dados do Anuário do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (2017). Esses números revelam que por meio da falta de opções, os jovens que habitam ou convivem em bairros populares, tendem a seguir um caminho de ilicitude, caminho este que os afasta cada vez mais de alcançarem oportunidades de serem pessoas com histórias traçadas pela superação, pelo sucesso e pela luta por ser alguém melhor e de poder fazer o mesmo por suas comunidades.

Dom Bosco (1815-1888), um sacerdote católico italiano, fundador da Congregação Salesiana, foi considerado um grande protetor da juventude. No século XIX, ele intitulou os jovens da rua de maneira na qual hoje se é possível fazer um comparativo, conforme foi apresentado por Viana, Lovisolo e Rodolfo (2009, p. 146):

Um exemplo interessante da nova linguagem pode ser observado na comparação entre a denominação dada por Dom Bosco aos jovens da rua, ainda no século XIX, e a linguagem atual. Ele os denominava “periclitantes”, isto é, podiam caminhar para o mal ou para o bem. Sua tarefa missionária, e a dos futuros salesianos, era a de criar condições para que fossem na direção do bem, mediante educação e atividades que incluíam jogos e esportes em um clima de “vigilância afetuosa”. Hoje em dia, dominados pela linguagem securitária e epidemiológica, os programas frequentemente classificam as crianças e o jovem, que passam parte significativa do dia na rua ou que nela moram, como estando em situação de “risco”. Os riscos do fracasso escolar, da evasão, da droga, do sexo sem prevenção, da carreira na delinquência e dos acidentes, entre outros, são agitados para se dizer que se tem de tirar as crianças da rua e colocá-las em ambientes controlados, estimuladores e educativos.

Já nesta época, Dom Bosco entendia que os jovens podiam, ou não, seguir para um mal caminho, não obrigatoriamente por estar nas ruas, estes jovens estavam fardados a vivenciar o mundo do crime ou das drogas. Todavia, ele sabia que fazem-se necessários meios para que isto não se torne de fato uma realidade. Neste momento surge a educação através do

esporte, uma alternativa real e concreta para retirar-os da situação de risco e levá-los na direção do bem, mudando realidades e fortalecendo a ideia de que o desporto pode mudar vidas e fazê-los trilharem caminhos de mudança.

De acordo com Hassenpflug (2004, p.36), a aplicação da tecnologia da educação pelo esporte para o desenvolvimento humano, é uma forma de contribuir para a viabilização de todas as dimensões da vida, os tornando aptos para compreender sua realidade, realizar sonhos e participar da sociedade como cidadãos e poder contribuir com ideias e ações para a transformação da própria vida e de suas comunidades.

As instituições que são voltadas ao esporte, e tem como público alvo, jovens, adolescentes ou crianças, não são locais que apenas incentivam a prática de atividades físicas, elas são responsáveis por apresentar as realidades que serão vivenciadas pelos atletas no mundo, e prepará-los, seja nas competições, na sociedade ou em casa.

O acompanhamento psicológico nestas agremiações é de suma importância, pois é através do trabalho destes profissionais que os jovens serão capazes de entender situações que, sem uma ajuda adequada, os levariam a tomar decisões que influenciariam no seu desempenho físico, mental e emocional. É necessário saber lidar com as derrotas na vida e no esporte, segundo Calderon (1999), o motivo pelo qual os atletas começaram a fazer o uso do doping, foi porque o desporto se tornou um esporte-espetáculo, e nele só há vencedores e perdedores, o que produz uma grande tensão. Ninguém quer pertencer ao segundo grupo, ninguém quer ser um perdedor, pois a sociedade só valoriza os vencedores.

A autoconfiança precisa estar presente na vida de um atleta, especialmente quando se é jovem, e não possui uma estrutura emocional suficientemente forte que sustente a motivação tanto para buscar a vitória como para digerir a derrota. Para Weinberg e Gould (2001), a autoconfiança tem total influência sobre a conquista da vitória, pois os atletas autoconfiantes acreditam em si mesmos e em suas capacidades de adquirir habilidades e as competências necessárias,

tanto mentais como psicológicas, para atingir o seu potencial. A autoconfiança ideal está ligada a você estar tão convencido de que pode alcançar suas metas que você lutara bravamente por elas.

2.2 A rotatividade dos alunos em programas sociais

Um dado importante que faz com que os objetivos de um programa social sejam alcançados de forma satisfatória é o período de permanência de um mesmo aluno dentro deste programa. Para Viana, Lovisolo e Rodolfo (2009), no funcionamento de uma instituição social, não deve ser levado em conta apenas o número total de alunos que fazem parte do projeto, ou se o número de desistências das atividades é compensada pela quantidade de pessoas que apresentam interesse em entrar. É de suma importância a permanência de alunos por um tempo considerável.

Os pesquisadores ainda alegam que por muitas vezes, os administradores e coordenadores dos projetos sociais pensam apenas em termos de número total de participantes, não levando em conta as taxas de revezamento destes programas. Este grande demanda de entrada, pode “ocultar” a saída ou abandono das atividades, desta forma, não se busca entender o motivo das desistências, que é tão importante quanto o motivo de ingresso dos alunos.

Em média, para que haja sucesso na formação esportiva, moral, e da personalidade dos alunos, o tempo de permanência mínimo nos programas é de seis meses, com um tempo inferior a isso, se torna difícil criar mecanismos duradouros para a concretização até mesmo da adesão à atividade física.

Para Barreto (2007), um dos problemas da nossa sociedade nos dias atuais é o imediatismo, que é definida como a tendência para a simplificação na maneira de proceder, dispensando mediações ou rodeios:

Os avanços tecnológicos trouxeram muitas facilidades no campo das comunicações, com o seu “mundo virtual”, porém tornaram as relações superficiais e impulsionou as pessoas para o consumo imediato. Porém, a educação é um

processo longo e é necessário superar etapas, pois não acontece da noite para o dia, devendo ser combatido o imediatismo, o consumismo desenfreado, se se pretende contribuir para a transformação da sociedade. Somente uma verdadeira consciência histórica, construída entre educadores e educando, determina uma educação transformadora e libertadora. E isso requer tempo. (BARRETO, 2007, pg.3)

Os resultados da educação não são colhidos da noite pro dia, eles precisam ser regados e cuidados para que gerem frutos e amadureçam por isso a importância em manter os alunos dentro dos programas sociais, visando a fixação dos valores aprendidos, e possibilitando-os de compartilhar o que aprenderam, criando uma rede de boas influências.

2.3 Desenvolvimento educacional por meio do esporte

Muitos imaginam que quando nos tornamos adeptos a uma prática esportiva, o único benefício que iremos obter é a melhoria da condição física do corpo, resistência, musculatura tonificada, entre outros. Enfim, o esporte é capaz de nos proporcionar melhorias muito além da física, independente da idade.

O benefício da saúde mental no esporte influencia completamente no resultado final de uma partida ou até mesmo de um campeonato. Em um jogo de tênis, o tenista usa constantemente o cérebro para realizar jogadas e saques indefensáveis. No futebol, o jogador ao bater um pênalti precisa estar completamente focado para não sucumbir à pressão do momento, assim como o jogador de vôlei ao realizar um saque, sua mente está trabalhando na força, direção e demais aspectos para que o movimento seja perfeito.

A atividade física é responsável por provocar a liberação de substâncias químicas cerebrais que o fazer se sentir mais feliz e relaxado, ajudando a garantir a calma e as melhores decisões durante uma partida. Ele também mantém suas principais habilidades mentais afiadas e reguladas, o que ajuda no pensamento crítico, bom senso e aprendizado. A concentração e a memória também são influenciadas pelas atividades esportivas. Ao relatar sobre o esporte, Hassenpflug

(2004) diz que o esporte é responsável por articular as ações educativas e possibilita a expansão do pensamento e da criatividade, a formação do espírito crítico, e valorização da vida em sociedade e desenvolvimento espiritual.

Todos esses dados revelam a influência do esporte no desenvolvimento educacional dos alunos, com a prática regular das atividades, os jovens tender a se tornarem alunos mais concentrados, e se desenvolverem melhor no aprendizado. Aplicando isso as escolas, o futebol entra como parceiro firme da educação, como o esporte mais popular entre as crianças, ajudando assim no desenvolvendo e nas melhorias físicas e mentais.

Essas melhorias cognitivas proporcionadas pelo esporte nos leva à educação, que é o pilar principal de todo esse processo. Ele é produto final de toda esta caminhada. “A educação é capaz e fundamental para preparar as pessoas para viverem plena e inteiramente as suas possibilidades, além de fortalecer as sociedades para superar a pobreza e a exclusão social, traçando um caminho firme em direção ao desenvolvimento humano pleno” (HASSENPFUG, 2004, p. 43).

A educação é a maior fonte polarizadora de mudanças sociais e de histórias de vidas que inicialmente são fardadas ao fracasso. Quando se utiliza o termo “fracasso”, ele não se entende como uma vida financeiramente debilitada, ou a falta de reconhecimento, mas sim para pessoas que por falta da educação, não são capazes de atuar sobre suas próprias vidas e lidar com suas dificuldades.

O esporte funciona como uma ponte para a educação. Para adolescentes de que residem em áreas desprovidas de áreas de lazer ou espaços destinados a prática de esporte e que possui somente a escola em seu bairro, esta somente o atende apenas por meio período diário, e, esta é a única fonte saudável de contato social que ele tem. Talvez pelas condições de sua família, este adolescente tenha que ficar em casa sozinho por todo o resto do dia, pois os pais trabalham fora e não podem deixar o filho acompanhado.

Neste cenário, mesmo frequentando a escola em um dos períodos, no decorrer do resto do dia, ele está sujeito a obter contato com vários tipos de atividades ilícitas, vícios entre outros. O jovem atravessa essa ponte e sua realidade muda quando essa lacuna de tempo é preenchida pelo esporte. O desporto é a responsável por ligar estes jovens a um futuro melhor, pois dentro dos programas sociais voltados para eles, todo este tempo vago é preenchido com inserção de valores, de aconselhamento e acompanhamento, inclusive em relação a se envolver com coisas ilícitas.

O incentivo a educação também é parte presente e fundamental, pois para poder participar das atividades oferecidas para os alunos, eles precisam estar com boas notas e comportamento respeitoso em relação aos mestres e colegas de classe. Para agregar ainda mais o valor do esporte para a educação, as atividades físicas melhoram o desempenho de aprendizado dos alunos.

O esporte é responsável por articular as ações educativas e possibilita a expansão do pensamento e da criatividade, a formação do espírito crítico, a valorização da vida em sociedade e desenvolvimento pessoal (HASSENPFUG, 2004, pg.163). O motivo pelo qual a inserção do desporto na vida de jovens é defendida, se dá por entender que ele traz desenvolvimento, em tese, isso é o alvo principal de qualquer escola, a melhoria, a evolução, a ampliação dos conhecimentos. De nada adianta investir em uma ferramenta que terá um custo elevado, e influenciara em um grande numero de alunos, se este investimento não irá trazer uma melhoria suficientemente satisfatória em relação à mobilização necessária para que isso se torne uma realidade no meio escolar.

2.4 Os investimentos brasileiro no esporte.

Já faz algum tempo em que o esporte não se caracteriza somente como uma atividade esportiva, mera diversão ou uma competição apenas: “O significado do conceito de esporte sofreu nos últimos anos modificações em todo o mundo, que

passam a apontar a importância desse setor não só como atividade de lazer ou simples competição, mas também como uma atividade econômica, importante para a inclusão social e para a redução de problemas ligados à saúde e à educação. ” (ALVES et al., 2007, p. 03)

De acordo com a perspectiva histórica, o esporte nos tempos gregos era visto como uma atividade lúdica, de caráter religioso, político e esportivo. As olimpíadas tinham como objetivo homenagear principalmente a Zeus. Somente homens que falavam o grego podiam participar das competições, e esses atletas eram como representantes do povo, e visto quase como super-heróis. Os estádios ficavam cheios para acompanhar as competições e gloriar o vencedor.

Com o passar do tempo, o esporte se tornou uma atividade patriota, onde também nas olimpíadas, os atletas carregavam as bandeiras de seus países, buscando a supremacia esportiva, além de, em vários desses momentos, aconteciam guerras entre nações, e pela popularidade do esporte, políticos levavam mensagens através dos atletas para as competições, como aconteceu com Hitler na Alemanha nazista.

Já nos dias atuais, além de todos esses aspectos citados, o esporte se tornou uma grande atividade econômica. Tratando-se do desporto na área privada, sem a influência governamental, o esporte se tornou uma grande máquina de fazer dinheiro. No futebol, por exemplo, as arrecadações dos clubes brasileiros chegam às cifras de milhões. Em 2018, os 20 principais clubes do Brasil arrecadaram juntos R\$5,26 bilhões com direitos de TV, transferências de jogadores, bilheterias, patrocínios, entre outros. Equipes como Palmeiras e Flamengo arrecadaram individualmente acima de meio bilhão cada. . (Exame, 2018)

Quando voltamos para a área pública, a história muda completamente. O esporte se torna totalmente dependente das ações governamentais para colocarem em pratica suas atividades. No Brasil, até que se compreendesse a importância e influência do desporto, o Estado não investia em atividades esportivas para a população.

Entretanto, a história da ação do Estado em relação ao esporte no Brasil começou muito antes da criação do Ministério do Esporte. A partir de 1939, com a criação da primeira legislação esportiva e do Conselho Nacional de Desportos (CND), o Estado passou a ter poderes de intervenção nas organizações esportivas de prática – clubes e times –, de administração – federações e confederação – e até nas competições organizadas no país. Esse modelo só tinha paralelo nos países do antigo bloco comunista. A partir de 1980, com o entendimento mais amplo do significado da atividade esportiva, o papel do Estado nesse setor no Brasil começou a ser questionado (ALVES e PIERANTI, 2007).

Por muito tempo, o esporte foi usado como mecanismo de propaganda, políticos costumavam receber delegações após vitórias importantes em competições internacionais, demonstrando que se importava com o esporte e os atletas. Após a criação do Conselho Nacional de Desportos (CND), o Estado começou a atuar de forma concreta no desporto brasileiro, buscando desenvolver programas que pulverizassem a pratica de esportes planejados para toda a população, priorizando a gestão, qualidade e transparência.

Porém, o modelo governamental de se incentivar o esporte no Brasil não é exemplo para outras nações. Em países como os Estados Unidos, a participação no esporte competitivo só é possível mediante à um desempenho escolar suficientemente bom. A prática e conceitos do esporte se iniciam na escola, e avançam para o ensino superior. Há casos onde a escolha da universidade é baseada na qualidade esportiva da equipe onde ele estudará. Em Cuba, a pratica do desporto é matéria obrigatória nas escolas. Aqueles que se destacam são encaminhados a centros de excelência do governo. O resultado disto é a constante presença dos dois países no ranking de medalhas em olimpíadas. Os Estados Unidos como potência mundial, e Cuba como ascensão esportiva, e com uma grande diferença de investimento mas com a implementação correta da ideia do esporte.

No Brasil, a forma de se investir em esporte condena o atleta a fazer escolhas que não deveriam ser necessárias:

No Brasil, esse modelo piramidal tem como base os clubes. É esse o *locus* para a prática esportiva. Trata-se, pois, de base mínima no que tange à existência de vagas, se comparada à rede de ensino adotada como referência nos Estados Unidos e em Cuba. A dificuldade de acesso à base da pirâmide brasileira reflete-se nos níveis superiores: atingir as escolinhas e, posteriormente, as equipes amadoras e profissionais dos clubes é ainda mais incomum. Quando isso acontece, o atleta não raro tem que escolher entre prosseguir seus estudos e se profissionalizar. O modelo brasileiro não só separa educação e esporte, como também os opõe nos níveis mais altos do segundo. (ALVES e PIERANTI, 2007).

Caso houvesse uma entrevista com atletas brasileiros que atuam no país e que vivem do esporte, e eles fossem perguntados se conseguiram completar seus estudos, boa parte responderia que não. Segundo, pesquisa realizada no ano de 2016, apenas quinze jogadores, ou seja, 2% dos atletas atuantes na primeira divisão do Campeonato Brasileiro de Futebol alcançaram o ensino superior, ou ainda estão cursando.

Em inúmeros casos, os atletas precisam sair de suas casas ainda em sua infância para tentar a vida no mundo do esporte. Quando situados em instituições sérias e que oferecem o total amparo às crianças, elas possuem todo acesso à educação, e seguem seus estudos regularmente, com acompanhamento psicológico e educacional. Porém existem vários casos onde os jovens se encontram em situações precárias, expostos a abusos e repreensões ilegais por parte dos responsáveis técnicos, causando danos difíceis de reparar em crianças tão novas.

Essas situações se dão pela falta do correto investimento no esporte brasileiro. Vale ressaltar que, existe um grande investimento no Brasil, tanto de estatais como de empresas particulares, porém esses valores se dão em sua grande parte nas seleções principais, clubes profissionais, e se esquecem do início disso tudo, as categorias de base, as escolinhas e no

esporte amador. Buscando somente a visibilidade de marcas e instituições, mata-se o futuro do esporte brasileiro, e não somente isso, o futuro de cidadãos brasileiros.

2.5 Funções e usos

É notória a quantidade de benefícios que o esporte proporciona a sociedade, ele tem influência do mais novo ao mais velho, na periferia ou nos bairros nobres. Ele se tornou parte de uma cultura e paixão de grande maioria dos brasileiros, porem o seu uso não está vinculado somente à diversão.

O desporto trabalha como agente de inclusão a aqueles que são desfavorecidos de oportunidades. Sua função é inserir essas pessoas em uma realidade onde eles são capazes de entender sua importância no meio em que vivem e suas capacidades de mudança pessoal, e dos que estão ao seu redor.

Também atua como agente preventivo a inserção de crianças, adolescentes e jovens ao mundo do crime e dos vícios, viabilizando ensinios de diversas áreas, tempo de qualidade entre os alunos, e o mais importante, os valores, que são a principal ferramenta para a mudança.

2.6 Benefícios sociais

O esporte é um instrumento relevante e contribue para a mudança social de pessoas e comunidades, são através de seus conceitos, princípios e normas que se inicia um processo de criação de valores sociais para os atletas e as pessoas que são influenciadas direta ou indiretamente pelo esporte.

Com a presença de programas sociais voltados ao esporte em comunidades, o percentual de exclusão social cai consideravelmente, pois ele abre as portas para a comunidade participar de todas as atividades disponíveis, visando dar oportunidade para que todos tenham chances iguais de se desenvolver em algum esporte ou área específica.

Ele também contribui para o entendimento de todas as dimensões da vida, e os torna capazes de entender a realidade em que vivem, realizar sonhos, participar da sociedade como cidadãos e contribuir com ideias e ações para a transformação de suas vidas e das comunidades em que vivem.

A participação dessas pessoas nos programas sociais contribui para o desenvolvimento de saberes, intelectualidade e aplicação de conhecimentos tanto individualmente como em sociedade. “Utilizando o esporte como atividade central, os quatro pilares da educação são empregados como ferramentas que fazem suas riquezas e potencialidades se transformarem em competências de atuar sobre suas próprias vidas e as dificuldades que os cercam. Essas atividades desenvolvem saberes e habilidades intelectuais, aplicar conhecimentos, relacionar-se consigo mesmo e com outros, e construir seu próprio caminho.” (HASSENPFUG, 2004, p. 52)

“O esporte é instrumento fundamental na qualidade de vida de uma sociedade, pois a falta de atividade física é fator determinante no desenvolvimento de doenças degenerativas”(TEIXEIRA, 2002, p. 03). A prática do esporte eleva as condições físicas e motoras de uma população, além de proporcionar melhor autoestima e confiança. É capaz também de aproximar pessoas de diferentes nichos sociais, agregando valores sociais e contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade sadia, disposta e acolhedora, que entende a qualidade de vida como peça essencial no desenvolvimento humano.

A inserção do esporte na vida da população tende a gerar benefícios não somente físicos, mas também na parte psíquica da população. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), em todo o mundo, 20% dos adultos e 80% dos

adolescentes não praticam esporte com frequência e intensidade adequada para sua faixa etária, a ausência desta atividade acarreta em danos como o aumento do estresse e ansiedade, mal humor, mal funcionamento orgânico geral, entre outros. O esporte chega à sociedade para combater todos estes dados, através do incentivo à prática esportiva, à implementação que viabilizem o acesso da população às atividades físicas, além de usar o esporte como ferramenta social, diminuindo a exclusão social e dando oportunidades iguais a todos.

Muito se pesquisa e comprova a respeito dos efeitos e benefícios do exercício regular e controlado, sobre a saúde do ser humano. A redução dos níveis de ansiedade, estresse e depressão; aumento do bem estar físico e psicológico, melhor funcionamento orgânico geral, maior rendimento no trabalho; disposição física e mental aumentadas e outros, são apontados como resultados benéficos da prática correta e programada de exercícios físicos. (SAMULSKI e NOCE, 2012, p.6)

O Centro de treinamento terá como responsabilidade elevar a qualidade de vida, através de sua estrutura a ser implantada, pois disponibilizará de equipamentos e atendimentos que ajudarão a sociedade em diversas áreas da vida, como recuperação de traumas corporais, lesões e fraturas, fisioterapia, aquaterapia entre outros. Para a parte psicológica, serão instalados consultórios tanto para atletas como para a sociedade com psicólogos, psiquiatras e profissionais do ramo para dar suporte a todos que necessitarem de acompanhamento, visando a melhoria da saúde mental dos usuários.

2.7 Benefícios ambientais

O intuito do projeto do Centro de Treinamento para categorias de base não é apenas formar atletas, mas sim pessoas conscientes e com valores que contribuam positivamente para a sociedade. Entre eles estão os valores ambientais, tema que será abordado para conscientizá-los que são necessários o respeito à natureza e ao meio ambiente, como prova disso, o CT utilizará meios sustentáveis de construção e manutenção de suas instalações.

Dentro do CT, haverá um intenso uso de arborização para que os treinamentos sejam realizados sob a influência das sombras das árvores, e os alojamentos e outras instalações recebam menos incidência solar. As águas das chuvas, banhos e de outras fontes reaproveitáveis, serão utilizadas parte para irrigação dos campos, parte para a lavagem de calçadas e outros usos.

Entre as estratégias de melhor desempenho para enfrentar o problema da exclusão social e da catástrofe ambiental, provocado por um tipo de desenvolvimento que privilegia a técnica, estão as que contam com a educação ambiental. Esta visa a transformação social através da superação das injustiças ambientais, da desigualdade social, da apropriação capitalista e funcionalista da natureza e da própria humanidade (SORRENTINO et al., 2005, p. 03).

Quando temos propósitos mútuos, e buscamos realizarmos juntos, em prol do mesmo objetivo, ocorre à união entre as pessoas, e isso torna o trabalho mais maleável. Quando se trata da área ambiental, pode-se dizer que existe um longo trabalho a se fazer, tanto prevenção, quanto de conscientização.

2.8 Aspectos técnicos e tecnologias inovadoras sobre a temática

“Sabe-se que o exercício físico provoca diversas respostas agudas sobre o organismo, seja do ponto de vista fisiológico, bioquímico, psicológico ou imunológico [...] (BULHÕES, 2013, p.1).

Durante uma atividade física, nosso corpo é levado a diferentes tipos de esforços musculares, no futebol especificamente, o gasto energético de um jogador pode chegar a 1.360Kcal/jogo, chegando a percorrer aproximadamente 11 quilômetros por partida. Isto posto, o Centro de Treinamento necessita dispor de equipamentos que intensificam a recuperação dos atletas, e estes equipamentos de alta modernidade estarão a disposição da população para fins fisioterápicos, assim como piscinas para aquaterapia, crioterapia, aparelhos estimuladores neuromusculares, entre outros, que tornarão o CT em um centro especializado em traumas.

Visando a parte psicológica, o CT deve disponibilizar um centro de atendimento psicológico voltado para a recuperação mental de pessoas com traumas e possuem dificuldades em sua recuperação.

No início do ano de 2019, um incêndio causado por instalações irregulares no CT de categorias de base do flamengo matou dez adolescentes que dormiam nos alojamentos. Uma tragédia que poderia ser evitada dando a devida importância para o correto funcionamento das instalações.

No projeto a ser implantado, busca-se através de estratégias de conforto térmico a diminuição de ganho térmico e consequentemente diminuição no uso de equipamentos como ar-condicionado, buscando menor consumo de energia, visando uma sustentabilidade habitacional, a se iniciar pela orientação da edificação e posicionamento das aberturas para o uso da ventilação natural, uso da inércia térmica das paredes para redução do ganho de calor. Geração de energia, sombreamento de áreas envidraçadas, entre outros aspectos que ajudarão a tornar as habitações mais sustentáveis e seguras.

3. CONDICIONANTES LEGAIS E INSTITUCIONAIS

Neste capítulo serão abordados os aspectos normativos que baseiam a pesquisa deste trabalho, buscando apresentar as legislações vigentes em plano internacional, nacional e local.

3.1 Legislação incidente no plano internacional;

No dia 21 de setembro de 1978, a Conferência Geral da Organização das Nações Unidas para a educação, Ciência e Cultura, se reuniu em sua vigésima sessão em Paris para tratar sobre a prática da educação física. Ela apresenta na Carta Internacional da Educação Física e do Esporte da UNESCO no Artigo 1 que:

- 1.1. Todo ser humano tem o direito fundamental de acesso à educação física e ao esporte, que são essenciais para o pleno desenvolvimento da sua personalidade. A liberdade de desenvolver aptidões físicas, intelectuais e morais, por meio da educação física e do esporte, deve ser garantido dentro do sistema educacional, assim como em outros aspectos da vida social.
- 1.2. Todas as pessoas devem ter oportunidades plenas, de acordo com as tradições nacionais de esporte, de praticar a educação física e o esporte, com isso melhorando sua forma física e atingindo um nível de realização no esporte que corresponda ao seu talento.
- 1.3. Oportunidades especiais devem ser disponibilizadas aos jovens, incluindo crianças em idade pré-escolar, idosos e pessoas portadoras de deficiências, a fim de possibilitar o desenvolvimento pleno de sua personalidade, por meio de programas de educação física e de esportes adequados às suas necessidades. (UNESCO, 1978)

3.2 Legislação incidente no plano nacional;

3.2.1 Constituição da República de 1988

No dia 22 de setembro de 1988, a Constituição da República Federativa do Brasil foi aprovada e promulgada no dia 5 de outubro, pela Assembleia Nacional Constituinte. Nela estão todas as leis fundamentais do país, e ficou conhecida como a “Constituição Cidadã”.

No tocante a área esportiva, o artigo 217 da Constituição Federal diz:

Art. 217. É dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não-formais, como direito de cada um, observados:

I - a autonomia das entidades desportivas dirigentes e associações, quanto a sua organização e funcionamento;

II - a destinação de recursos públicos para a promoção prioritária do desporto educacional e, em casos específicos, para a do desporto de alto rendimento;

III - o tratamento diferenciado para o desporto profissional e o não-profissional;

IV - a proteção e o incentivo às manifestações desportivas de criação nacional.

§ 1º - O Poder Judiciário só admitirá ações relativas à disciplina e às competições desportivas após esgotarem-se as instâncias da justiça desportiva, regulada em lei.

§ 2º - A justiça desportiva terá o prazo máximo de sessenta dias, contados da instauração do processo, para proferir decisão final.

§ 3º - O Poder Público incentivará o lazer, como forma de promoção social (BRASIL, 1988).

3.2.2 Lei Nº 9.615, de 24 de março de 1998.

A Lei Nº 9.615 apresenta o esporte como um direito individual de cada cidadão, sem exceções de categoria, e a partir disto, enumera alguns dos princípios base relacionados a esse direito.

No Art.2º O desporto, como direito individual, tem como base os princípios:

I - da soberania, caracterizado pela supremacia nacional na organização da prática desportiva;

II - da autonomia, definido pela faculdade e liberdade de pessoas físicas e jurídicas organizarem-se para a prática desportiva;

- III - da democratização, garantido em condições de acesso às atividades desportivas sem quaisquer distinções ou formas de discriminação;
- IV - da liberdade, expresso pela livre prática do desporto, de acordo com a capacidade e interesse de cada um, associando-se ou não a entidade do setor;
- V - do direito social, caracterizado pelo dever do Estado em fomentar as práticas desportivas formais e não-formais;
- VI - da diferenciação, consubstanciado no tratamento específico dado ao desporto profissional e não-profissional;
- VII - da identidade nacional, refletido na proteção e incentivo às manifestações desportivas de criação nacional;
- VIII - da educação, voltado para o desenvolvimento integral do homem como ser autônomo e participante, e fomentado por meio da prioridade dos recursos públicos ao desporto educacional;
- IX - da qualidade, assegurado pela valorização dos resultados desportivos, educativos e dos relacionados à cidadania e ao desenvolvimento físico e moral;
- X - da descentralização, consubstanciado na organização e funcionamento harmônicos de sistemas desportivos diferenciados e autônomos para os níveis federal, estadual, distrital e municipal;
- XI - da segurança, propiciado ao praticante de qualquer modalidade desportiva, quanto a sua integridade física, mental ou sensorial;
- XII - da eficiência, obtido por meio do estímulo à competência desportiva e administrativa. (BRASIL, 1998)

3.2.3 Decreto Nº 7.984 de 8 de abril de 2013

Este Decreto regulamenta a Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998, que institui normas gerais sobre desporto. De acordo com o Art.3º O desporto pode ser reconhecido nas seguintes manifestações:

- I - desporto educacional ou esporte-educação, praticado na educação básica e superior e em formas assistemáticas de educação, evitando-se a seletividade, a competitividade excessiva de seus praticantes, com a finalidade de alcançar o desenvolvimento integral do indivíduo e a sua formação para o exercício da cidadania e a prática do lazer;
- II - desporto de participação, praticado de modo voluntário, caracterizado pela liberdade lúdica, com a finalidade de contribuir para a integração dos praticantes na plenitude da vida social, a promoção da saúde e da educação, e a preservação do meio ambiente; e
- III - desporto de rendimento, praticado segundo as disposições da Lei nº 9.615, de 1998, e das regras de prática desportiva, nacionais e internacionais, com a finalidade de obter resultados de superação ou de performance relacionados aos esportes e de integrar pessoas e comunidades do País e de outras nações. (BRASIL, 2013)

3.3 Legislação incidente no plano local

Baseada no artigo 29 da Carta Magna e constitucionalmente no artigo 24 do Ato das Disposições Constitucionais da Constituição Estadual, foi-se criada a lei orgânica do município de Várzea Grande em 2005. Essa lei visa legitimar e concretizar uma sociedade mais justa, fraterna e igualitária a todos. E nela, encontra-se um artigo que visa o desenvolvimento do esporte a crianças menos favorecidas. (Por se tratar de uma lei orgânica, a mesma não possui numeração de lei).

Na lei orgânica do município de Várzea Grande – MT, em seu Art.171 diz que: “O Município priorizará projetos esportivos que visem o ajustamento e ocupação do tempo livre das crianças menos favorecidas buscando orientação, formação e preparação para a vida.”(VÁRZEA GRANDE, 2018)

A função do Centro de Treinamento é fornecer um local em horário extracurricular para que crianças, adolescentes e jovens gastem seu tempo livre com qualidade, e evitem o contato com atividades ruins. Sendo assim o CT vem para contribuir com o desenvolvimento da formação das mesmas em prol de uma sociedade mais igualitário, justa e com o menor índice possível de exclusão social.

4. REFERÊNCIAS PROJETOAIS

4.1 Escola aldeia das crianças

O projeto da Aldeia das crianças está localizado na zona rural da cidade de Formoso do Araguaia, dentro da fazenda Canuanã, cerca de 300 quilômetros da capital, Palmas, no Tocantim. O projeto foi eleito como a melhor construção do mundo

em 2018 pelo Premio Internacional Ribas, que acontece a cada dois anos no Reino Unido, e é um dos mais rigorosos do na avaliação de seus vencedores.

Figura 01 - Aldeia das crianças



Fonte: Archdaily, 2020.

Figura 02 - Pátio da escola



Fonte: Archdaily, 2020.

Também conhecida como Aldeia Infantil, o projeto faz parte da Fundação Bradesco, que mantém a escola. A obra é assinada por Marcelo Rosenbaum e os arquitetos do grupo Aleph Zero. O conceito do projeto estava definido em transformar os prédios em lar, através de uma arquitetura que engloba a modernidade, cultura indígena e elementos da natureza. Os ambientes internos tem total ligação com os externos, trazendo naturalidade as atividades realizadas dentro da escola.

Todo o edifício foi construído com técnicas e recursos locais da região. Foram usados blocos de terra feitos à mão para construir paredes e treliças, agregando propriedades técnicas, térmicas e estéticas, além de toda a madeira utilizada ser de reflorestamento. Sendo assim, a construção se destaca como altamente sustentável e rentável, aumentando o nível de ligação com a comunidade.

Entre os ambientes da escola, encontra-se bastante vegetação nativa do local, dando vida à junção da madeira e do verde, em alusão as docas indígenas, muito presentes na região. Uma das características do projeto são suas longas coberturas que cobrem boa parte do projeto, todas elas mostram a estrutura em madeira aparente, dando ainda mais naturalidade e proximidade com a natureza.

Encontram-se também alguns espelhos d'água dentro de alguns ambientes, elementos estes que ajudam a amenizar o calor que pode chegar aos 40°C na região do Tocantins. Além disso, através das aberturas entre os blocos, a circulação de ar faz toda a diferença na edificação. O complexo escolar fornece acomodação para 540 crianças de 7 a 17 anos, e foi projetado após conversas e visitas à família dos estudantes. A escola também funciona como um internato, lá as crianças dormem durante a semana e voltam para casa nos finais de semana. No local, há também locais para acomodar os funcionários e trabalhadores rurais. Além das salas de aula, o projeto ainda inclui jardins, salas de diversão, passeios e um hospital pequeno.

4.2. Escola de futebol Etheo

Com a sede oficial em Barcelona na Espanha, a Escola de futebol Etheo é referência na formação de jogadores de futebol. Atende jovens e crianças de 8 a 21 anos, com o foco em alto rendimento e técnica. A Etheo possui sedes no Brasil, Espanha, Estados Unidos e França, e tem o objetivo de formar jogadores para jogar nas primeiras divisões de futebol da Europa.

Conta com instrutores que falam três idiomas ou mais, e uma estrutura completa para potencializar o desenvolvimento dos jovens e crianças como futuros futebolistas. São de 30 a 40 horas de treinos semanais com separação de grupo de 12 pessoas através da idade e do nível de desempenho. Os objetivos da Escola Etheo são:

- Melhorar a concentração;
- Tomar decisões;
- Ter um amplo conhecimento técnico específico;
- Perceber jogadas e posições de seu time e do time contrário.
- Adquirir o ritmo e a intensidade do jogo de alto nível europeu.

Os alojamentos da escola são no estilo residência, os quartos são para 4 alunos, e esses ambientes foram pensados para o bem estar dos residentes, com banheiro privado, ar condicionado, e Wi-fi livre. Os alojamentos são peças fundamentais nos Centros de Treinamento pois ele abriga aqueles que moram longe e não tem onde ficar para participar dos treinamentos semanais. Serve também como ambiente de estudo, uma vez que para participar dos programas precisa estar com notas altas.

Figura 03: Alojamento



Fonte: Ertheo, 2019

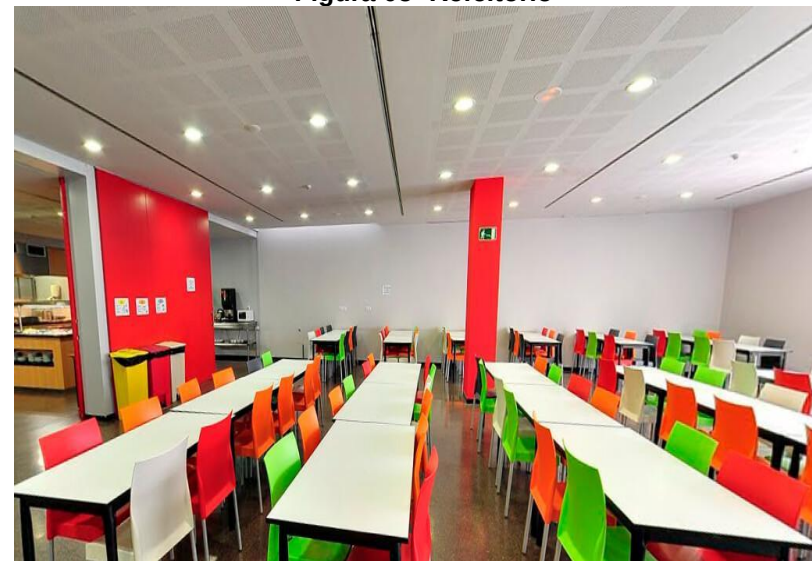
Como ocorre a permanência dos atletas no local, o Centro de Treinamento disponibiliza vários ambientes de lazer e convivência para que o alojamento se torne mais agradável e menos desgastante emocionalmente. Encontra-se no CT um jardim, piscina, sala de TV/cinema, sala de jogos com ping-pong, bilhar, entre outros, sala de informática, refeitório e cafeteria.

Figura 04- Área de lazer



Fonte: Ertheo, 2019

Figura 05- Refeitório



Fonte: Ertheo, 2019

Por se tratar de um local de excelência, o centro de treinamento dispõe de instalações de alta modernidade e tecnologia para o melhor desempenho e conforto dos atletas. Dispõe de um Fitness Center onde toda a parte de recuperação muscular acontece, devido ao esforço aplicado pelas atividades físicas, se faz necessário um local onde tanto se recupera, como fortalece a parte física dos atletas.

4.3 Centro de Treinamento da Barra Funda

O CT da Barra Funda como é popularmente conhecido, é o Centro de Treinamento oficial do São Paulo Futebol Clube, time da primeira divisão do futebol brasileiro. Está localizado na região central da capital paulista e possui um terreno de

44.472m². O espaço dispõe de uma estrutura exemplar para atender jogadores, comissão técnica e funcionários do clube. Há 20 apartamentos duplos, 16 para os atletas e 4 para a equipe técnica que preferirem morar no local, além de salão de jogos, refeitório, salas de TV e palestras, piscinas, departamento médico e o REFFIS que é o Núcleo de Reabilitação Esportiva, Fisioterápica e Fisiológica.

Um dos aspectos mais positivos em relação ao projeto deste CT é o uso da arborização. Os três campos oficiais e os dois mini campos, além das estruturas complementares, são cercados por árvores, o que traz um grande conforto térmico para a realização dos treinamentos nos campos, e a quebra da incidência solar sobre os ambientes internos, ajudando no resfriamento e na economia de energia com climatização.

Figura 06: Vista aérea do CT da Barra Funda



Fonte: Google Images

Figura 07: Área interna do CT



Fonte: São Paulo Futebol Clube

4.4 Centro de treinamento Cidade do Galo

O complexo “Cidade do Galo” como é conhecido, é o centro de treinamento de futebol do Clube Atlético Mineiro, equipe da primeira divisão do futebol Brasileiro, e é considerado referência mundial em infraestrutura esportiva. O CT está localizado no bairro Jardim Glória, em Vespasiano –MG. Está estrategicamente localizado próximo ao Aeroporto Internacional Tancredo Neves, com rápido acesso aos estádios do Mineirão e Independência.

O aspecto que mais chama atenção é a modernidade do complexo, em 2010 foi considerado o melhor centro de treinamento do país, e um dos cinco melhores em 2014, segundo a emissora europeia Eurosport.

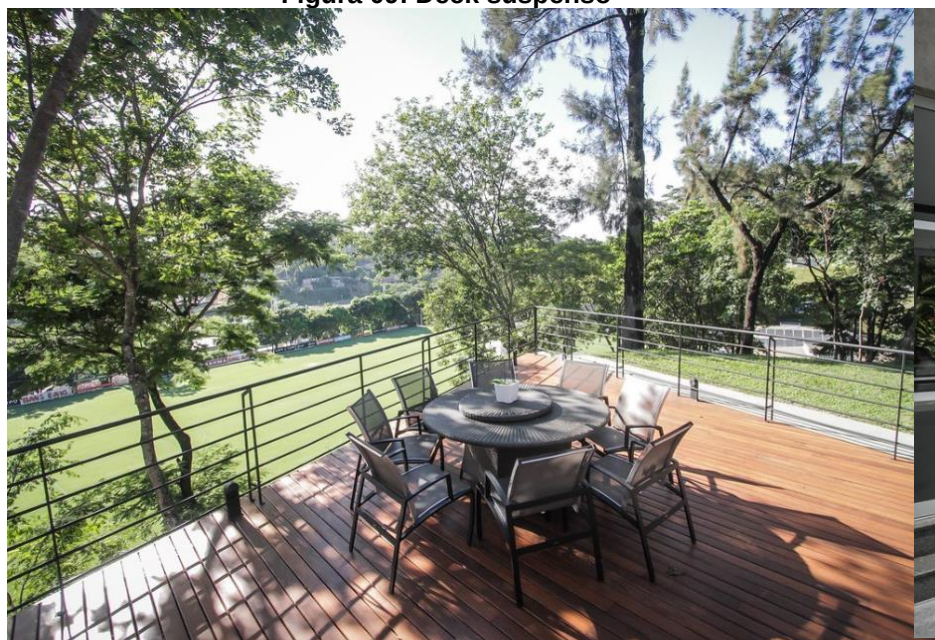
Figura 08: Cidade do Galo



Fonte: Clube Atlético Mineiro

O CT possui sete campos com tamanho oficial, dois destes com arquibancada para jogos-treino, grama sintética e um hotel super moderno, salão de jogos, restaurante, auditório, deck panorâmico e cozinha industrial. Além de vestiários climatizados, academia moderna, sala de fisiologia, piscinas aquecidas e tanques de gelo para recuperação. Há também departamentos odontológicos e médicos,

Figura 09: Deck suspenso



Fonte: Clube Atlético Mineiro

Figura 10: Sala de imprensa



Fonte: Clube Atlético Mineiro

A instituição ainda possui parcerias com o meio ambiente através de dois projetos. O EcoGalo, que visa tornar o a Cidade do Galo o primeiro Centro de Treinamento 100% sustentável do Brasil. E o Galo Energy, que se baseia na produção de energia fotovoltaica, obtida através da conversão direta da luz em eletricidade.

4.5 Análise das referências e Matriz de Análise

Existe notoriamente uma diferença entre as cidades em que os projetos estão localizados, porém em todos eles há uma ideia central em relação a Centros de Treinamento, todos buscam entregar o máximo de conforto aos atletas, comissão técnica e funcionários, independente de ser apenas um centro de categorias de base, ou de times profissionais.

O bom desempenho dos atletas se dá pelo preparo, pelo ambiente em que ele pratica o futebol, e a estrutura do CT tem total influência no desempenho dos jogadores, através de campos de acordo com as necessidades, temperaturas agradáveis para trabalho, instalações que agreguem ao desempenho dentro de campo entre outros fatores.

Quadro 01 – Síntese análise comparativa dos Projetos Referenciais

ATRIBUTO	VARIÁVEIS	PROJETOS REFERENCIAIS		
		CASO 1	CASO 2	CASO 3
ESTRUTURA FÍSICA	Situação Atual	CONSTRUIDO	CONSTRUIDO	CONSTRUIDO
	Localização	BARCELONA, ESPANHA	SÃO PAULO (CAPITAL)	VESPASIANO, MG
	Metragem (m²)		44.472	
	Partido Arquitetônico	CONTEMPORÂNEO	CONTEMPORÂNEO	MODERNO
	Ambientes Projetados	ALOJAMENTOS; ACADEMIAS; SALA TV/CINEMA; FITNESS CENTER; INFORMÁTICA; REFEITÓRIO; CAFETERIA.	ALOJAMENTOS; ACADEMIAS; SALAS TV E PALESTRAS; PISCINAS; DEPARTAMENTO MÉDICO; REFFIS.	HOTEL, ALOJAMENTOS, SALÃO DE JOGOS, RESTAURANTE, AUDITÓRIO, DECK PANORÂMICO, COZINHA INDUSTRIAL, ACADEMIA, PISCINAS, SALAS DE FISILOGIA, ODONTOLOGIA E MEDICA.
	Materiais construtivos	CONCRETO	CONCRETO	CONCRETO
	Condicionantes ambientais	VERÃO UMIDO, INVERNO LONGO E FRESCO.	SUBTROPICAL UMIDO	CLIMA TROPICAL COM INVERNO SECO
	Entorno	BAIRRO SANT MARTÍ, CENTRO DA CIDADE	BAIRRO DO SAPO, PRÓXIMO AO ESTAÇÃO DE METRO ÁGUA BRANCA. NAS PROXIMIDADES DO RIO TIETÊ	BAIRRO JARDIM GLÓRIA, AEROPORTO INTERNACIONAL TANCREDO NEVES

5. CONDICIONANTES DE PROJETO

5.1. Aspectos Urbanos

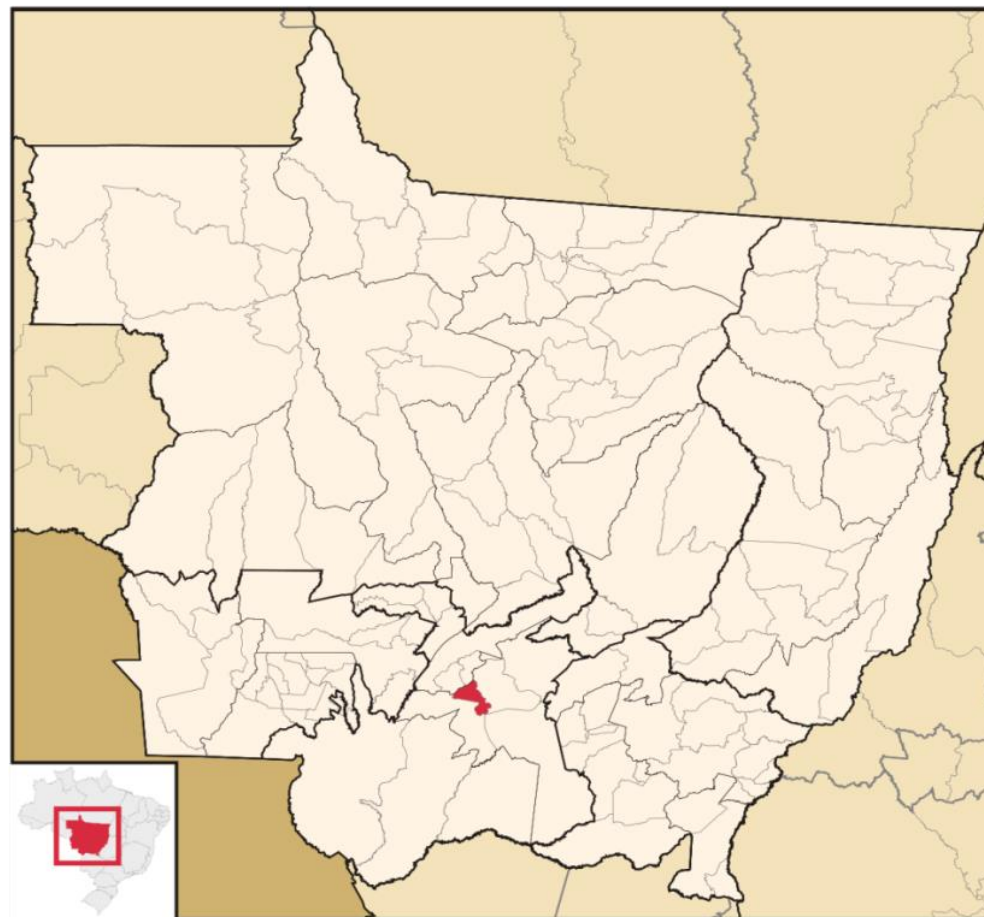
A escolha do município de Várzea Grande para a implantação do projeto se justifica pelo motivo de haver um considerável número de bairros onde a quantidade de crianças que residem é alta, e o mesmo não oferece opções para lazer ou equipamentos esportivos que os atendam nos períodos extracurriculares.

Sendo assim, foram levantados dados para justificar a escolha do terreno, e o seu bairro, no intuito de atender a população mais necessitada. Além disso, houve a análise de projetos semelhantes para o melhor desenvolvimento e projeto do projeto e de seus ideais.

5.1.1 Caracterização do município

O município de Várzea Grande está localizado na Região Metropolitana do Vale do Rio Cuiabá, à margem direita do Rio Cuiabá, e a 7 quilômetros da capital Cuiabá. É o segundo município mais populoso do estado de Mato Grosso, e a sétima em toda a região Centro-oeste. Segundo dados do IBGE (2019), a população estimada da cidade de Várzea Grande em 1º de julho de 2019 era de 284.971 habitantes.

Figura 11 - Mapa de localização do município de Várzea Grande - MT



Fonte: Wikipedia, 2020.

A área da unidade territorial do município de Várzea Grande é de 942,56km². Ela possui uma densidade demográfica de 240,98hab/km². A cidade ainda apresenta um PIB per capita de R\$28.803,94 em 2017, com destaque de geração de renda para a produção de grãos, agropecuária e área industrial. O IDH apresentado em 2010 é de 0,734,

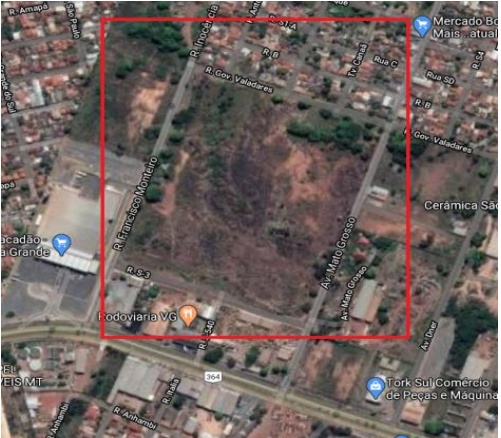
5.1.2 Análise de terrenos potenciais

No intuito de escolher o terreno que melhor atende a proposta do projeto do Centro de Treinamento, foram realizados estudos em dois terrenos diferentes, realizando um comparativo de vantagens e desvantagens entre eles, conforme apresentado no Quadro 2.

Conforme o quadro 2 indica, o terreno 01 está localizado em uma região bastante habitada, porém possui um lago dentro de seu perímetro, limitando o uso de todo o espaço do local, uma vez que devem ser obedecidas os distanciamentos de áreas próximas a lagos e de APP's. Além disto, próximo a este terreno, existe um campo de futebol particular, o que desvaloriza o intuito do Centro de treinamento que é de oferecer um espaço para a pratica do esporte para aqueles que não possuem um opção na sua região.

O terreno 02 também se encontra em uma região bastante habitada, e está a poucos metros de uma das principais avenidas da cidade, facilitando o acesso ao local. Uma desvantagem encontrada neste terreno é a falta de arborização do local, fazendo-se necessária uma total implementação de novas árvores para o local, visando a melhoria ambiental do espaço.

Quadro 02: Matriz de análise dos terrenos

	TERRENO 01		TERRENO 02	
				
	BAIRRO CANELAS		BAIRRO JARDIM GLÓRIA	
	ÁREA: 84.033,74 m²		ÁREA: 125.673,22 m²	
ITENS	VANTAGENS	DESVANTAGENS	VANTAGENS	DESVANTAGENS
ENTORNO	Está situado em uma região bastante habitada;	Há um campo de futebol próximo ao terreno	Está situado em uma região bastante habitada; Pontos de referência para o terreno como a rodoviária	
VIAS DE ACESSO	Localizado em uma via que dá acesso direto a uma das principais avenidas da cidade	-	A poucos metros uma das principais avenidas da cidade	-
ÁREAS VERDES	Possui bastante arborização no terreno	Há um lago que ocupa parte do terreno, impossibilitando o uso total do mesmo	-	Possui muito pouco, precisa ser implantada

ÁREA CENTRAL	O terreno se encontra a 2.800m do centro da cidade.		O terreno se encontra a 3.900m do centro da cidade.	
POPULAÇÃO	16.299,00			

Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

No Quadro 03 vemos um comparativo entre os dois terrenos em relação aos índices urbanísticos, hierarquia viária, topografia e vegetação.

Quadro 03: Comparativo de Terrenos

DADOS SOCIODEMOGRÁFICOS		
	TERRENO 01 (Canelas)	TERRENO 02 (JD Glória)
LOCALIZAÇÃO	Rua Visconde de Mauá e Rua Marcilio Dias	AV. Mato Grosso 4 vias
ÁREA	ÁREA: 84.033,74 m ²	ÁREA: 125.673,22 m ²
LEGISLAÇÃO - ÍNDICES URBANÍSTICOS	ZONA RESIDENCIAL (ZR Setor 2) C.A. Máximo: 0,2 Taxa de ocupação: 62,5% Taxa de permeabilidade: 20% Altura máxima: 4 pavimentos Afastamento frontal: 5,00m Afastamentos laterais: 1,50m	ZONA RESIDENCIAL (ZR Setor 2) C.A. Máximo: 0,2 Taxa de ocupação: 62,5% Taxa de permeabilidade: 20% Altura máxima: 4 pavimentos Afastamento frontal: 5,00m Afastamentos laterais: 1,50m
HIERARQUIA VIÁRIA	Todas as vias ao redor do terreno são locais.	Possui uma via ZCT3 - Via Coletora e as demais são vias locais.
TOPOGRAFIA	Curvas de nível de 154m de altitude a 165m	Curvas de nível de 212m de altitude à 214m
VEGETAÇÃO	Toda vegetação natural do terreno ainda se encontra lá	Há pouca vegetação restante após queimada no terreno

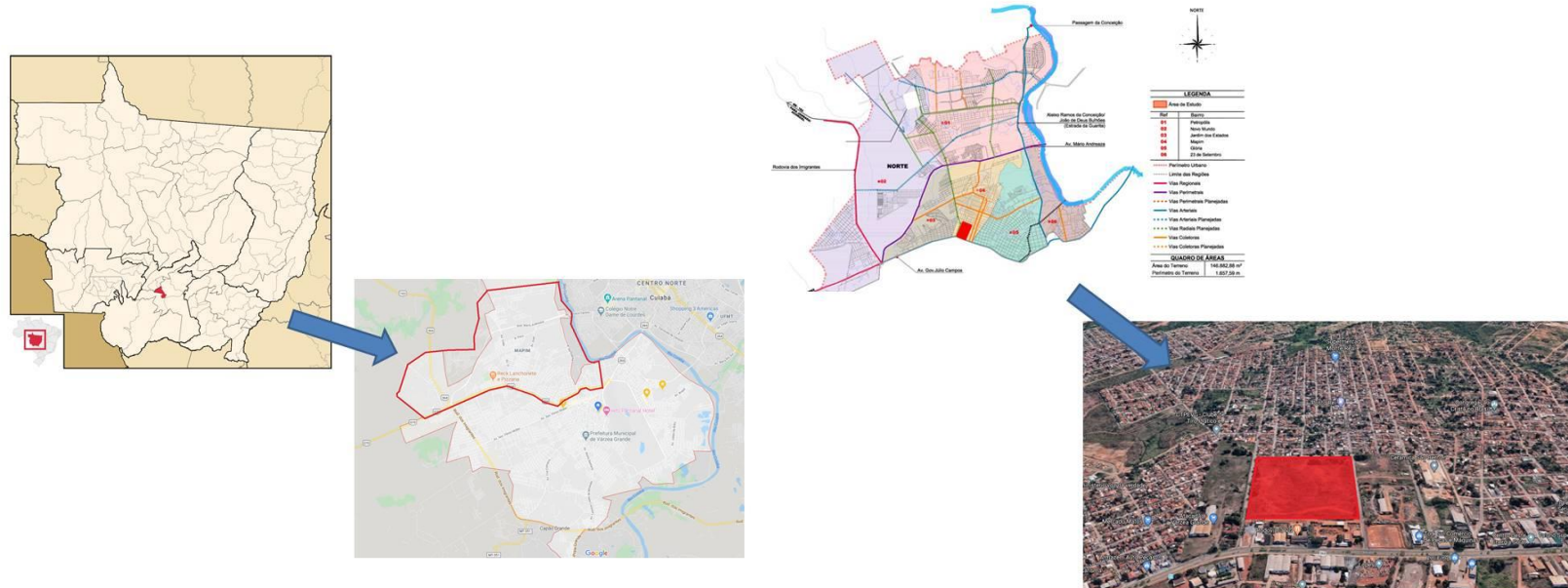
Fonte: Desenvolvido pelo autor, 2020.

Após a análise destes dados, foi optado a escolha do terreno 02, por encontrar-se em um local de mais fácil acesso e o bairro em questão apresentar maior necessidade de um projeto neste segmento.

5.1.3 Localização da área de estudo

O local de implantação para a proposta do Centro de Treinamento se localiza dentro do bairro Jardim Glória em Várzea Grande, esta rodeado pela Avenida Mato Grosso e pelas ruas Governador Valadares, Francisco Monteiro e S-3. Possui um formato retangular com as medidas de 324,22m x 379,06m, totalizando 122.898,83m² de área total.

Figura 12: Localização do Terreno



Fonte: Google Earth, editado pelo autor, 2020.

O terreno fica a poucos metros da Avenida Júlio Campos, uma das avenidas que corta boa parte da cidade, ligando bairros ao centro. Nela passam uma grande frota de ônibus circulares, fazendo com que o terreno tenha acesso também por transporte público.

A região onde o CT será implantado é característico por ter bairros antigos da cidade e referências conhecidas na cidade. Entretanto, nas regiões próximas, há o surgimento de novos loteamentos habitacionais. É predominado por comércios e residências, próximo ao terreno se encontram a Rodoviária de Várzea Grande e o Mercado Atacadão, um dos maiores em estrutura da cidade. O centro da cidade se localiza 3.900m do local, porém seu acesso é rápido e fácil.

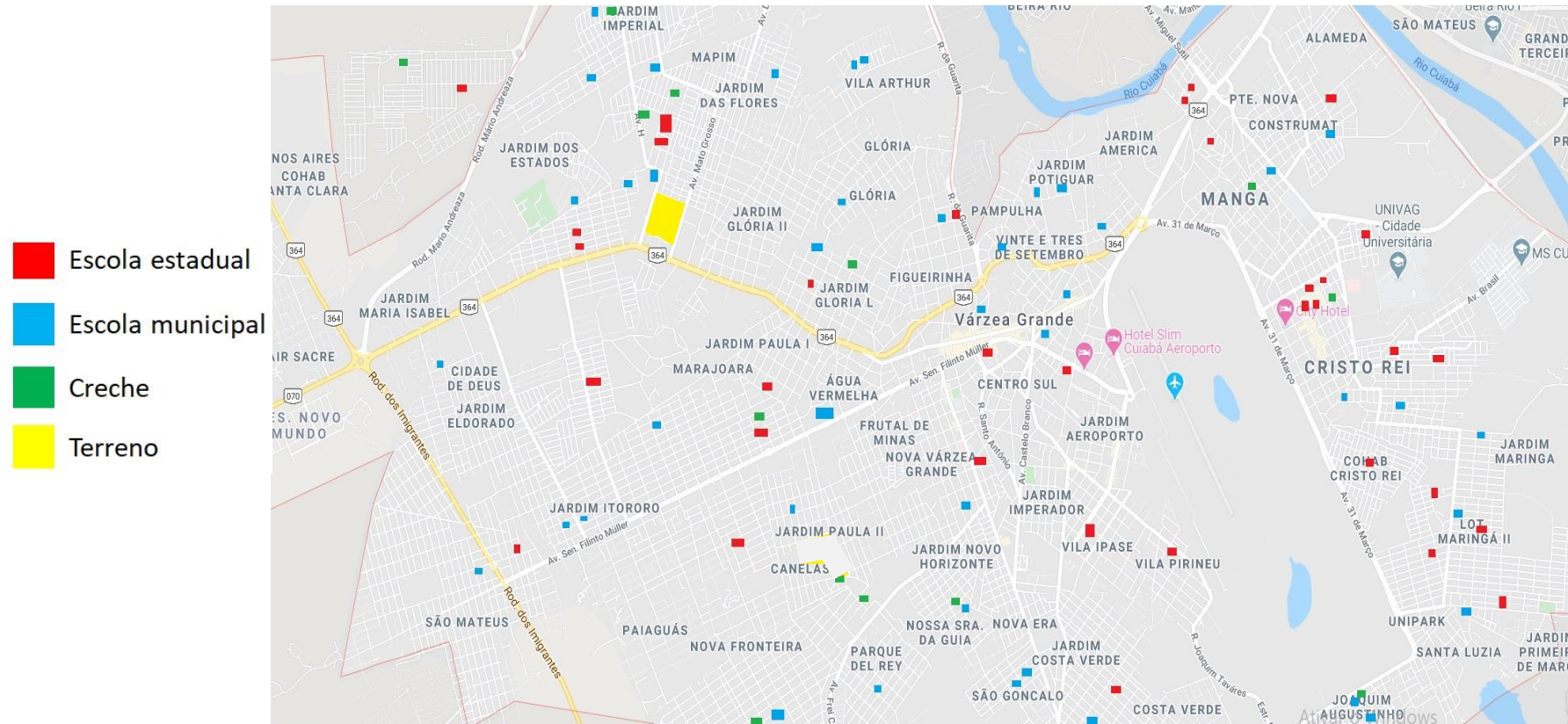
Figura 13: Área comercial



Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

Para a escolha do terreno, foi-se considerado o numero de escolas encontradas próximas ao local do projeto. Foi realizado um levantamento de escolas municipais, estaduais e creches presentes nas áreas circunvizinhas conforme apresentado na figura 14.

Figura 14: Mapa de escolas próximas ao terreno



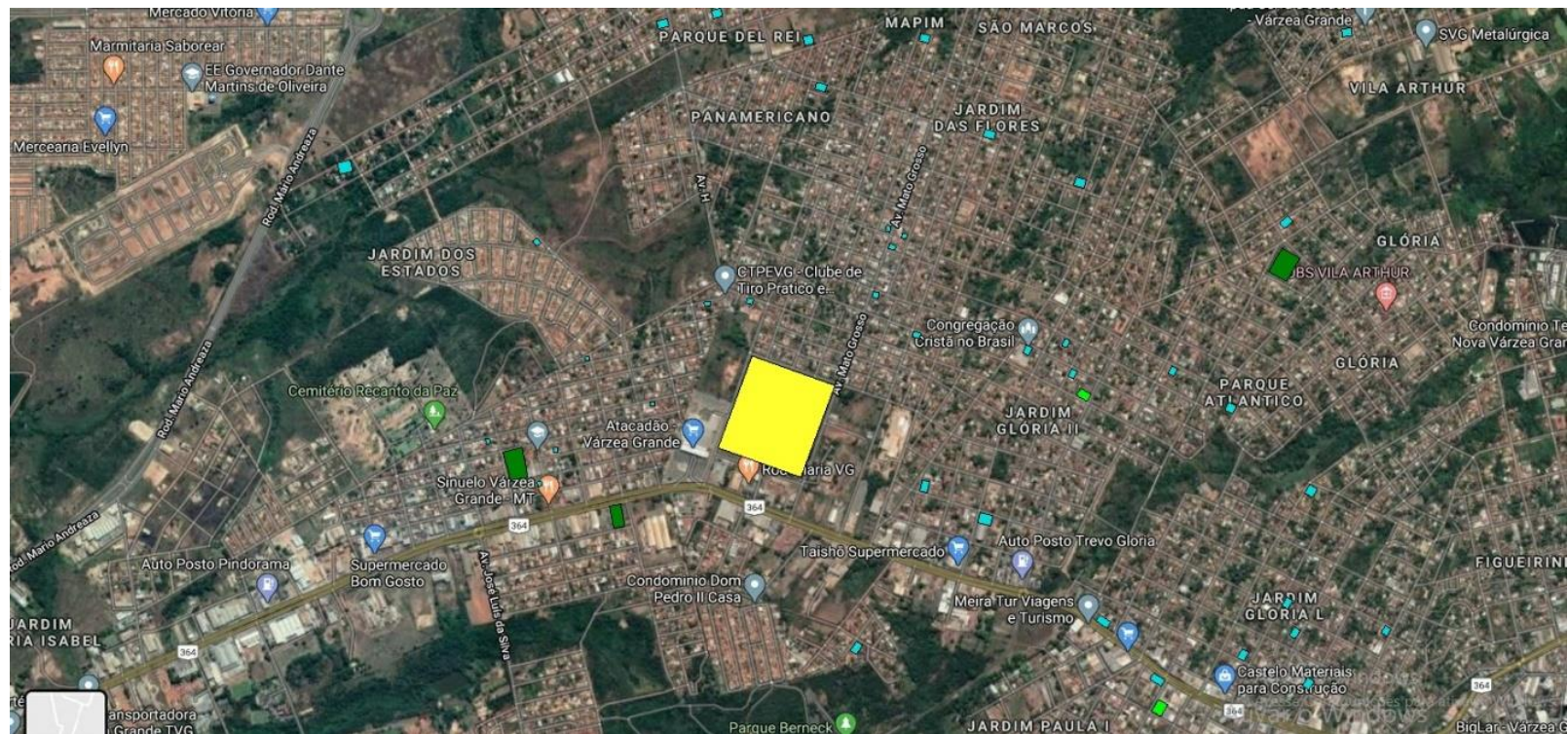
Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

Entre os terrenos sugeridos, o do bairro Jardim Glória foi o que apresentou maior número de escolas na região, consequentemente um numero maior de crianças e adolescentes para serem atendidas pelo projeto após o período escolar.

Também foi realizado um levantamento do número de equipamentos sociais presentes próximo ao local de implantação do projeto conforme apresenta a Figura 15. Dentre eles estão praças de lazer, igrejas e até mesmo campos de futebol. Estes equipamentos são responsáveis por oferecer atividades extracurriculares aos moradores do bairro.

Figura 15: Igrejas, praças e campos de futebol

- Praças
- Igrejas
- Campo de futebol
- Terreno

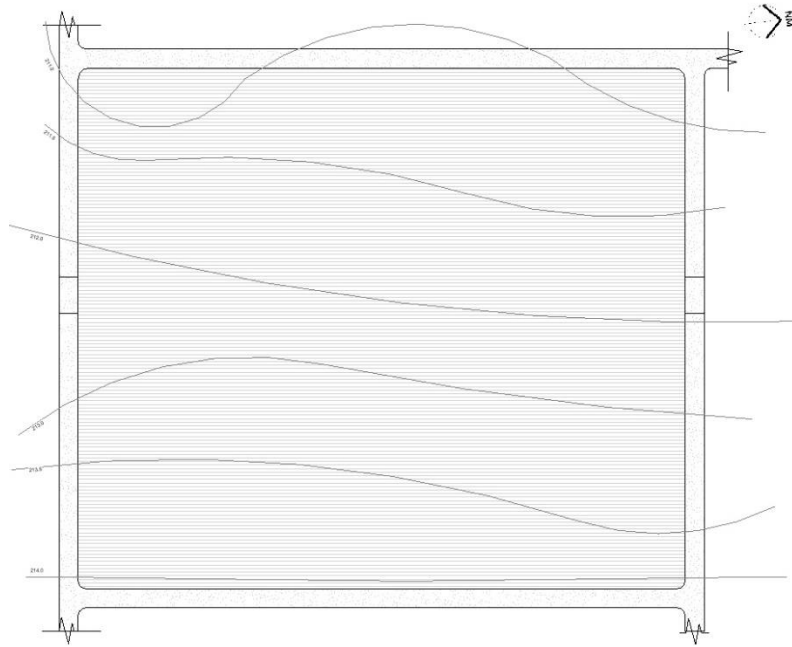


Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

5.1.4 Topografia e Clima

Visando uma melhor disposição de espaços e qualidades térmicas e energéticas do projeto, foi realizado um estudo da topografia original do terreno para desenvolvimento de um mapa topográfico, além do estudo da insolação e ventilação exercidas sobre o terreno.

Figura 16: Topografia com curvas de nível atual



Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

Figura 17: Topografia com estudo de insolação e ventilação



Fonte: Google Earth, editado pelo autor, 2020.

O terreno apresenta pouca variação de níveis, de 211m de altitude a 214m. Devido a sua grande extensão, o terreno acaba se tornando pouco acidentado, facilitando os remanejamentos necessários no terreno. Os ventos predominantes se dirigem de leste a oeste, e o norte está voltado da Rua S-3 para a Rua Governador Valadares.

5.2 Parâmetros projetais do partido arquitetônico

Para a elaboração do projeto do Centro de Treinamento, foram seguidos alguns parâmetros projetuais para que fosse mantida uma identidade fiel à proposta. Os conceitos aplicados buscam estreitar a relação da temática com o projeto proposto.

Os três conceitos adotados que nortearam o projeto do CT foram a Sustentabilidade, através do uso de materiais técnicas construtivas que são amigas ao meio ambiente, evitando um dano ambiental e mantendo a edificação saudável; Naturalização dos ambientes e dos processos exercidos dentro do CT, através da ligação com a natureza, uso de árvores, espelhos d'água e os demais elementos que trazem a sensação de naturalidade e pacifidade para dentro do projeto; Identidade visual, através de características visuais que são ligados ao projeto, nos edifícios e na distribuição dos ambientes.

5.2.1 Sustentabilidade

Em todo projeto de arquitetura, um fator indispensável nos dias de hoje é a sustentabilidade. Não há dúvida que é necessário se pensar em como uma construção pode degradar o mínimo possível o ambiente em que está instalado, e ter uma responsabilidade ambiental sobre ela.

O conceito de sustentabilidade é aplicado em longo prazo. Pode ser entendida como forma de nos desenvolvermos sem agredir ao meio ambiente, possibilitando um futuro saudável para as gerações futuras. Trata-se de se comprometer a encontrar meios de desenvolvimento para os dias de hoje, sem comprometer o dia de amanhã.

Esta sustentabilidade ambiental tem por maior objetivo evitar que haja o uso indiscriminado dos recursos naturais que possuímos nos nossos dias. Dentro da arquitetura, é necessário trabalhar em prol de evitar todo tipo de desperdício desses materiais. A construção civil é uma área que continua em constante desenvolvimento, e o trabalho dos arquitetos é aliar este desenvolvimento com a sustentabilidade. Para isso, foram adotadas algumas medidas no projeto para que a saúde ambiental fosse mantida.

Figura 18: Sustentabilidade

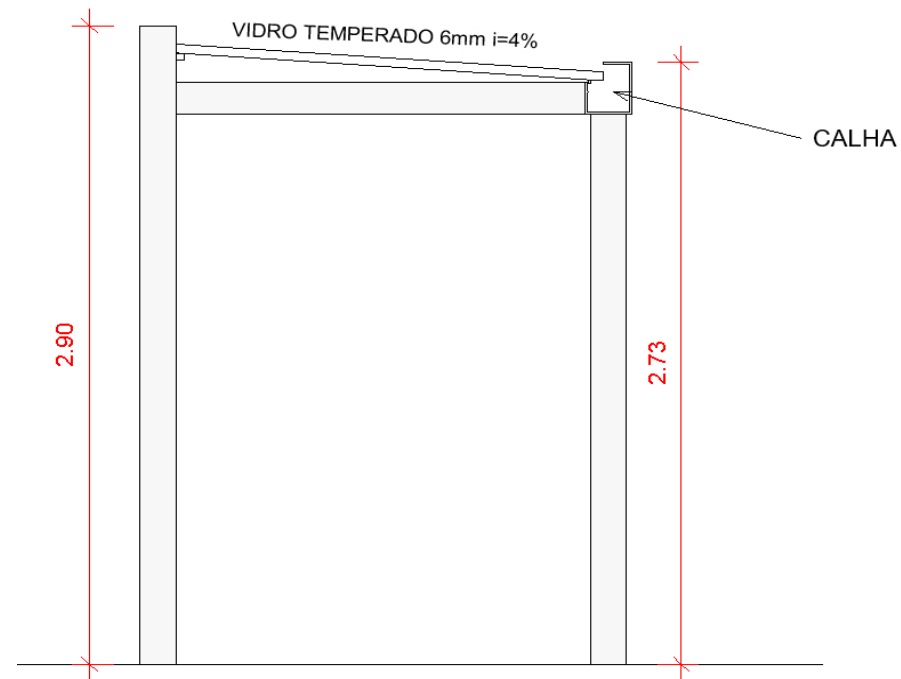


Fonte: Kaluana Evolução e Integração

No centro de treinamento, foram usados alguns materiais propícios a manter a função sustentável dos edifícios. Em todas as fachadas foram usados os vidros denominados autolimpantes. Estes vidros contêm duas películas com partículas de dióxido de titânio (TiO_2), a primeira camada quebra todas as moléculas orgânicas, e a segunda elimina a poeira orgânica. Os raios ultravioletas ao reagirem com essas partículas, desintegram as moléculas que são a base de carbono, fazendo com que a poeira orgânica seja eliminada. Ao chover, por ser um produto hidrofílico (que absorve água) a água é espalhada por toda superfície do vidro, levando com ela toda a sujeira. Sendo assim, há uma grande economia com o uso de água para lavagem dos vidros dos edifícios.

Tanto nas coberturas das construções, como nas passarelas cobertas, há o reaproveitamento de 100% das águas da chuva. Em todos eles existem o sistema de captação de água através das calhas que direcionam essas águas para reservatórios, onde são reaproveitadas para outros usos.

Figura 16: Detalhe calha nas coberturas



Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

Para as coberturas dos ambientes tanto internos como externos, foram adotadas algumas aberturas em vidro temperado e com tratamento para insolação na intenção da entrada de insolação, ganhando em economia energética através da iluminação natural nos ambientes. E juntamente com o vidro, temos as chapas metálicas com membranas TPO. Esta membrana não contém ingredientes tóxicos ou perigosos, e são 100% recicláveis, se tornando ambientalmente responsáveis.

Elas tem a função de refletir a luz solar, garantindo a redução da temperatura interna e ajudando na economia de energia e garantindo durabilidade aos projetos.

Outro fator utilizado para a melhoria da sustentabilidade e da economia energética no CT foram os usos das cores dos blocos. Foram utilizadas cores com o menor índice de absorção de calor para evitar que a temperatura dentro das edificações se elevasse e fosse necessário o uso intenso de ar condicionado. Na maioria dos edifícios a cor predominante é o branco, que absorve somente 20% do calor, em seguida há o uso do amarelo, que absorve 28% do calor emitido.

5.2.2 Naturalização dos ambientes

Uma preocupação adotada no projeto do CT foi de torna-lo aconchegante para as crianças e os moradores dos bairros que irão utiliza-lo. Sabe-se que um ambiente confortável ajuda no desenvolvimento do aprendizado como nas escolas, e da recuperação física e mental como nos hospitais.

Sendo assim, a junção dos ambientes internos com os externos e o uso de elementos naturais como árvores, plantas e água, foram usados como alternativa na naturalização das atividades encontradas dentro do CT. Nos ambientes internos, foram pensados em aberturas generosas para a visualização dos ambientes externos, trazendo um pouco do natural e do verde para dentro. Nos ambientes externos, foram usados elementos naturais como a madeira, espelhos d'água e as árvores para compor os ambientes.

Figura 17: Patio externo do CT



Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

A preocupação em realizar esta naturalização se dá pelo fato de as atividades propostas para os usuários do CT são 100% evolutivas. Do atleta que irá receber o treinamento no campo de futebol ao idoso que será submetido a aquaterapia, todos

eles precisam estar confortáveis para exercer suas atividades. Esse conforto traz resultados evolutivos consideráveis para as estimulações geradas nos departamentos do CT, e assim, trazendo validade e sucesso ao princípio do projeto.

5.2.3. Identidade

Se tratando de identidade visual, a proposta para o Centro de Treinamento teve como intuito evidenciar através das suas edificações o valor das crianças para o projeto.

Quando falamos de “valor”, logo nos vem à mente o ouro. Em competições, ao alcançar a glória máxima da vitória, o atleta é coroado com uma medalha de ouro, ou até mesmo um troféu nesta mesma cor para uma equipe campeã.

Pensando nisso, a cor dourada e o amarelo se fizeram presentes em diversos locais dentro do projeto. Na fachada do edifício principal, foi-se utilizado brises metálicos na cor dourada, além da cobertura na entrada e o seus pilares. Neste primeiro bloco que se vê ao entrar no terreno, encontra-se a cor tema do projeto.

Ao percorrer todo o espaço dentro do projeto, é possível encontrar essas cores referências. Nas fachadas da Biblioteca, Refeitório e do Salão de Eventos/Imprensa, todos os elementos decorativos são na cor dourada. Além dos Dormitórios e dos Vestiários dos três campos de futebol serem na cor amarela.

O Brasão da equipe também tem o seu significado em relação ao valor das crianças. Ele apresenta em seu corpo uma criança com uma mescla de cores. A dourada representando o tema do projeto: “As crianças de ouro”. As demais cores como azul, rosa, verde e branco, representam a alegria e a diversidade apresentada por cada uma delas. Outro elemento característico do projeto são as suas coberturas, com ressalva da cobertura do pátio do Edifício 01, todas as demais possuem desenhos irregulares, além dos caminhos no pátio externo que também são irregulares. Essa ideia se dá pela hiperatividade

das crianças e por entender que cada uma tem uma história de vida diferente. Todas elas percorrem caminhos diferentes, e mesmo assim, possuem um valor inestimável, como o ouro.

Figura 18: Pátio externo



Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

6. PROPOSTA PROJETUAL

6.1. PROGRAMA DE NECESSIDADES

Para melhor compreensão do projeto, foi elaborado um programa de necessidades apresentando os ambientes existentes e necessários para o funcionamento do Centro de Treinamento, além de fluxogramas dos espaços e setorização.

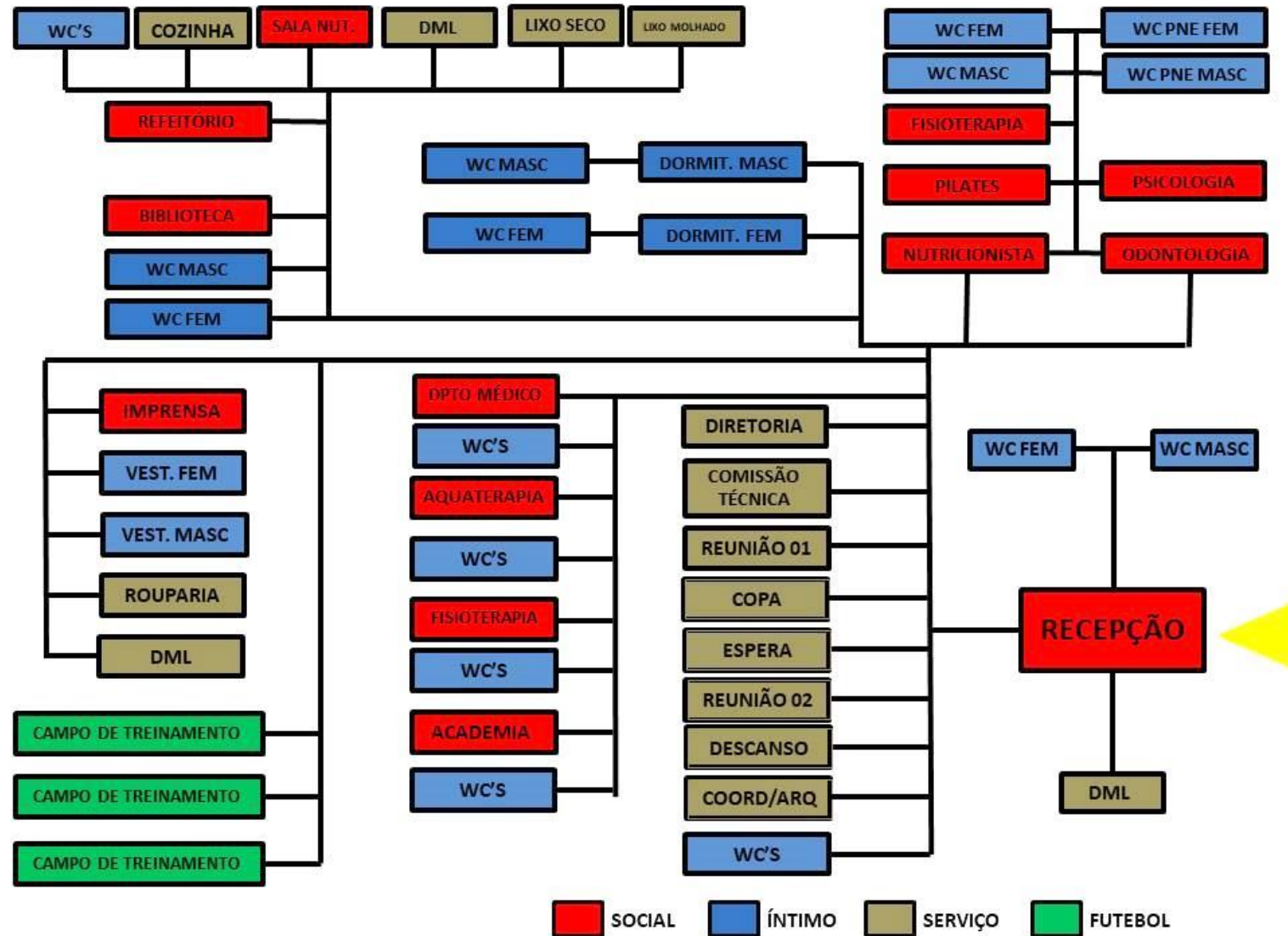
Quadro 04: Setorização dos ambientes

SOCIAL	INTIMO	SERVIÇO	FUTEBOL
RECEPÇÃO	WC'S MASCULINO	DIRETORIA	CAMPO 01
ODONTOLOGIA	WC'S FEMININO	COMISSÃO TEC.	CAMPO 02
FISIOTERAPIA	WC'S PCD MASCULINO	REUNIÃO 01 E 02	CAMPO 03
PSICOLOGIA	WC'S PCD FEMININO	COPA	VESTIARIOS 01, 02 E 03
NUTRIÇÃO	DORMITÓRIO MASCULINO	ESPERA	DEPÓSITO MAT. ESPORTIVOS
PILATES	DORMITÓRIO FEMININO	DESCANSO	
REFEITÓRIO		COOR/ARQUIVO	
BIBLIOTECA		COZINHA	
SALÃO DE EVENTOS/IMPrensa		SALA NUTRICIONISTA	
ACADEMIA		ALMOXARIFADOS	
DPTO MÉDICO		DML'S	
FISIOTERAPIA 2		LIXOS SECO E MOLHADO	
AQUATERAPIA		SALA FUNCIONARIOS	
		BACKSTAGE	
		SALA APOIO	
		DEP. MAT. ESPORTIVOS	

Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

Os ambientes foram separados em quatro setores: social, íntimo, serviço e futebol. Essas categorias foram criadas para melhor divisão e compreensão dos ambientes. A parte social é aquela em que funcionários e usuários podem estar; Íntimo são os ambientes privados, onde o acesso é restrito quando o mesmo está em uso; Serviço é destinado aos funcionários do CT; Futebol é tudo aquilo que envolve a parte da prática do esporte.

6.1.1 Fluxograma



6.1.2 PRÉ-DIMENSIONAMENTO DOS SETORES

Quadro 05: Pré-dimensionamento do Centro de Treinamento

PRÉ DIMENSIONAMENTO CENTRO DE TREINAMENTO			
RECEPÇÃO			
AMBIENTE	QTD E	M² UNIT.	M² TOTAL
RECEPÇÃO	1	65,8	65,80
WC MASCULINO	1	5,10	5,10
WC FEMININO	1	5,10	5,10
DML	1	3,00	3,00
SALA DIRETORIA	1	13,80	13,80
SALA COMISSÃO TÉCNICA	1	14,72	14,72
SALA DE ESPERA	1	14,72	14,72
SALA DE DESCANSO	1	20,00	20,00
COPA	1	9,20	9,20
WC MASCULINO	1	12,31	12,31
WC FEMININO	1	13,31	13,31
SALA DE ESPERA	1	29,70	29,70
SALA DE REUNIÃO 01	1	29,21	29,21
SALA DE REUNIÃO 02	1	13,80	13,80
SALA COORDENAÇÃO	1	13,80	13,80
SALA DE ARQUIVOS	1	9,20	9,20
		TOTAL:	272,77
CONSULTÓRIOS			
AMBIENTE	QTD E	M² UNIT.	M² TOTAL
RECEPÇÃO ODONTOLOGIA	1	12,45	12,45

CONSULTÓRIO ODONTOLOGICO	1	29,05	29,05
RECEPÇÃO FISIOTERAPIA	1	14,55	14,55
CONSULTÓRIO FISIOTERAPEUTICO	1	29,10	29,10
RECEPÇÃO PSICOLÓGICO	1	11,83	11,83
CONSULTÓRIO PSICOLÓGICO	1	20,75	20,75
RECEPÇÃO NUTRIÇÃO	1	14,55	14,55
CONSULTORIO DE NUTRIÇÃO	1	24,25	24,25
WC CONSULTÓRIO MASCULINO	2	10,08	20,16
WC CONSULTÓRIO FEMININO	2	10,08	20,16
WC PNE	2	5,00	10,00
RECEPÇÃO PILATES	1	14,55	14,55
CONSULTÓRIO DE PILATES	1	29,10	29,10
		TOTAL:	250,50
DORMITÓRIOS			
AMBIENTE	QTD E	M² UNIT.	M² TOTAL
QUARTO MASCULINO	10	17,87	178,70
WC MASCULINO	10	6,70	67,00
QUARTO FEMININO	10	17,87	178,70
WC FEMININO	10	6,70	67,00
		TOTAL:	491,40
SOCIAL			
AMBIENTE	QTD E	M² UNIT.	M² TOTAL

REFEITÓRIO	1	138,13	138,13
COZINHA	1	96,08	96,08
SALA NUTRICIONISTA	1	15,14	15,14
VESTIARIO MASCULINO	1	12,00	12,00
VESTIARIO FEMININO	1	12,00	12,00
ALMOXARIFADO	1	26,39	26,39
DML	1	13,28	13,28
LIXO SECO	1	15,67	15,67
LIXO MOLHADO	1	15,40	15,40
BIBLIOTECA	1	242,45	242,45
RECEPÇÃO	1	38,46	38,46
WC BIBLIOTECA MASCULINO	1	12,00	12,00
WC BIBLIOTECA FEMININO	1	12,00	12,00
SALA ESTUDO	6	8,78	52,68
DML	1	17,50	17,50
SALA FUNCIONARIOS	1	17,50	17,50
SALÃO DE EVENTOS/IMPrensa	1	211,19	200,00
RECEPÇÃO	1	65,16	65,16
WC MASCULINO	1	6,22	6,22
WC FEMININO	1	6,22	6,22
PALCO	1	59,79	59,79
BACKSTAGE	1	34,11	34,11
SALA APOIO	1	23,00	23,00
DML	1	7,13	7,13
WC PNE	1	5,00	5,00
		TOTAL:	1143,31
DEPARTAMENTO FISICO			

AMBIENTE	QTD E	M² UNIT.	M² TOTAL
ACADEMIA	1	212,63	212,63
WC ACADEMIA MASCULINO	1	6,93	6,93
WC ACADEMIA FEMININO	1	6,46	6,46
WC PNE	1	5,00	5,00
DEPARTAMENTO MÉDICO	1	99,00	99,00
WC MASCULINO	1	6,46	6,46
WC FEMININO	1	6,93	6,93
WC PNE	1	5,00	5,00
FISIOTERAPIA	1	95,15	95,15
WC MASCULINO	1	6,46	6,46
WC FEMININO	1	6,93	6,93
WC PNE	1	5,00	5,00
SALA DE AQUATERAPIA	1	169,51	169,51
VESTIÁRIO AQUATERAPIA MASCULINO	1	10,00	10,00
VESTIÁRIO AQUATERAPIA FEMININO	1	10,00	10,00
WC MASCULINO	1	5,02	5,02
WC FEMININO	1	5,04	5,04
WC PNE MASCULINO	1	3,60	3,60
WC PNE FEMININO	1	3,60	3,60
		TOTAL:	668,72
ESPORTE			
AMBIENTE	QTDE	M² UNIT.	M² TOTAL
VESTIARIO MASCULINO	3	86,87	260,61
BANHO/SANITARIOS	3	55,58	166,74
VESTIARIO FEMININO	3	86,87	260,61

BANHO/SANITARIOS	3	55,58	166,74
DML	3	16,00	48,00
DEPÓSITO DE MAT. ESPORTIVOS	3	16,00	48,00

		TOTAL:	950,70
		TOTAL	3777,40

6.2 ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO INCIDENTE

Baseado na lei Nº 3.112/2007 do plano diretor de Várzea Grande, o local de estudo está situado em uma Zona Residencial – ZR, que é destinado a zonas de habitação familiar, coletiva, unifamiliar em series, conjuntos residenciais, comércio e serviço vicinal, comercio e serviço de bairro e micro indústria do grupo A. No quadro 06 está apresentado os índices urbanísticos relacionados ao projeto de acordo com a legislação vigente.

Quadro 06: Tabela de índices urbanísticos

TABELA DE ÍNDICES URBANISTICOS	
ÁREA DO TERRENO	122898,83m²
ÁREA CONSTRUIDA	
EDIFICAÇÃO PRINCIPAL	2295,64m²
AUDITÓRIO	472,28m²
BIBLIOTECA	462,21m²
REFEITÓRIO	619,22m²
DORMITÓRIOS	1256,04m²
VESTIÁRIOS	1486,20m²
ARQUIBANCADAS	2721m²
Total:	9312,59m²
ÁREA COBERTA	9523,59m²
TAXA DE OCUPAÇÃO	7,57%
ÁREA PERMEÁVEL	70244,80m² - 57,15%

COEFICIENTE DE APROVEITAMENTO	0,07
VAGAS DE ESTACIONAMENTO	165
VAGAS DE ESTACIONAMENTO ESPECIAIS	20

Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

Figura 19: Hierarquização Urbana



Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

Tratando-se das vias urbanas próximas ao terreno, somente a avenida Mato grosso caracteriza-se como uma via coletora de trafego moderado, as outras três faces do terreno são de vias locais de tráfego baixo. Próximo ao terreno, há mais duas vias coletoras, a Av. Dner que liga a Av. Júlio Campos à Rodovia Mario Andreazza, e também a Av. H, que faz ligação com os bairros Jardim Imperial, Nova esperança e Residencial Julio Domingos de Campos. Serão apresentados dados da concepção da proposta do CT através de plantas gráficas e imagens referentes ao projeto em questão.

6.3 PROJETO

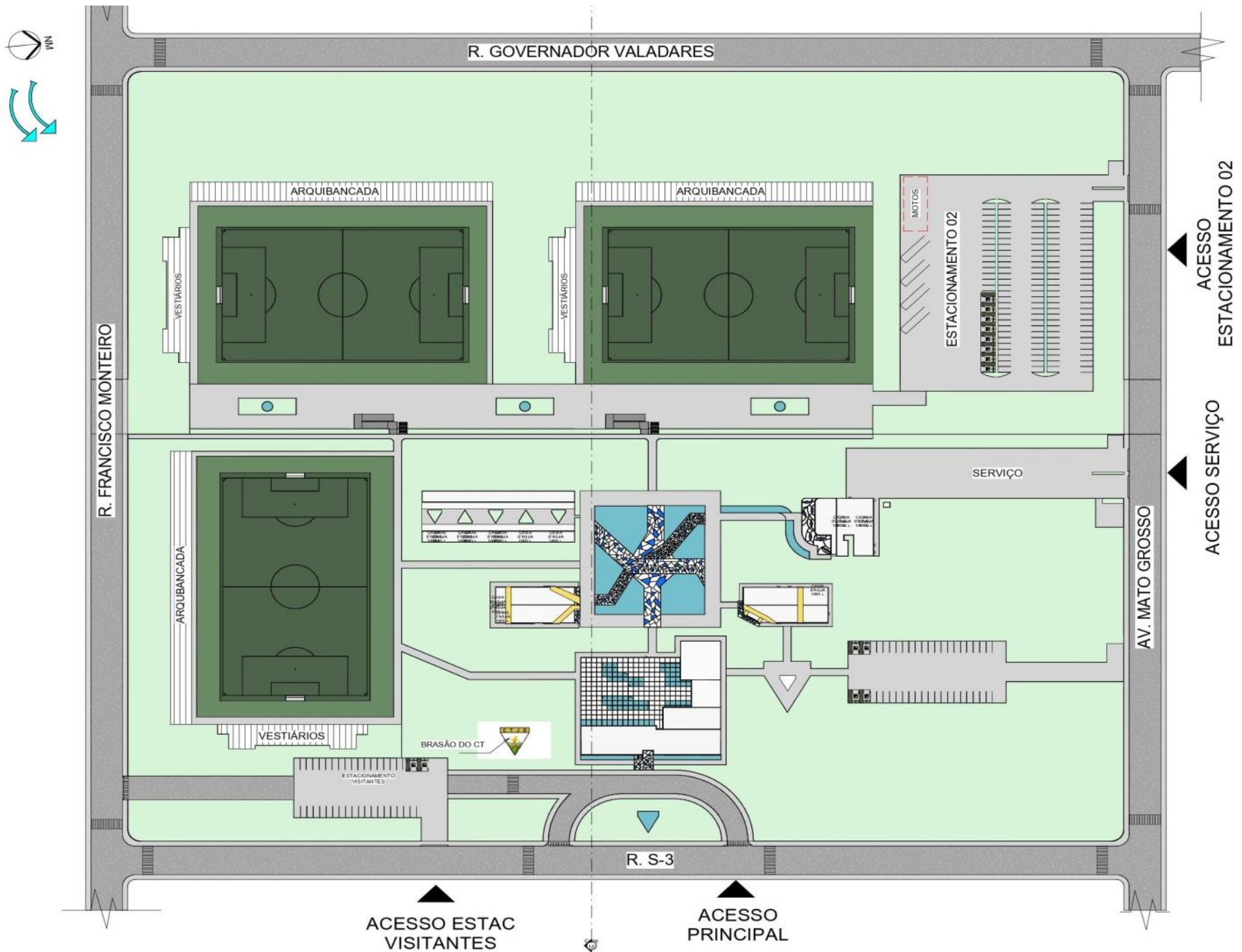
Serão apresentados dados da concepção da proposta do CT através de plantas gráficas e imagens referentes ao projeto em questão.

6.3.1. IMPLANTAÇÃO

A implantação do terreno conforme mostra a Figura 20, apresenta os cinco acessos, o principal pela Rua S-3 que dá acesso a parada rápido no Edifício principal e ao Estacionamento 01. O segundo também se dá pela Rua S-3 e liga diretamente ao Estacionamento 01, sem a necessidade de passar pelo Edifício Principal. Este estacionamento possui 36 vagas, sendo elas 2 vagas para PCD's. O terceiro acesso está localizado na Avenida Mato Grosso, que liga ao segundo estacionamento 03, que possui um total de 42 vagas de estacionamento, sendo elas 4 para PCD's. Este estacionamento dá acesso de forma mais rápida ao Salão de eventos, Biblioteca e Refeitório. O quarto acesso é o de serviço, que se dá pela Avenida Mato grosso, esta entrada é somente para fornecedores e possui vagas para caminhões. O quinto e ultima acesso, também se dá pela Avenida Mato grosso, ligando ao Estacionamento 02, o maior estacionamento do CT, com 138 vagas sendo elas 8 vagas para PCD's. Este acesso também liga aos campos 02 e 03, os dois com maior número de competições, sendo assim, o maior estacionamento atende a região onde haverá um fluxo maior de pessoas.

Figura 10: Implantação

5



Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

Na figura 21 é apresentado um esquema de corte para a melhor compreensão da distribuição dos níveis aplicados no terreno.

Próximo ao setor de carga e descarga, ao lado da central de gás do Refeitório, encontram-se dois reservatórios de 6500L água que atendem ao CT. Estes reservatórios abrigam às águas reaproveitadas das chuvas que são coletadas a partir do sistema de calhas nas coberturas. Foi realizado um calculo para verificar qual o tamanho necessário dos reservatórios para atender a demanda do CT. Os dados utilizados para o cálculo foram:

Edifício principal – 55 pessoas x 50L/P= 2750L

Dormitório – 40 pessoas x 80L/P= 3200L

Biblioteca – 10 pessoas x 50L/P= 500L

Pessoas aleatórias – 90 pessoas x 50L/P= 4500L

Auditório – 2 pessoas x 50L/P= 100L

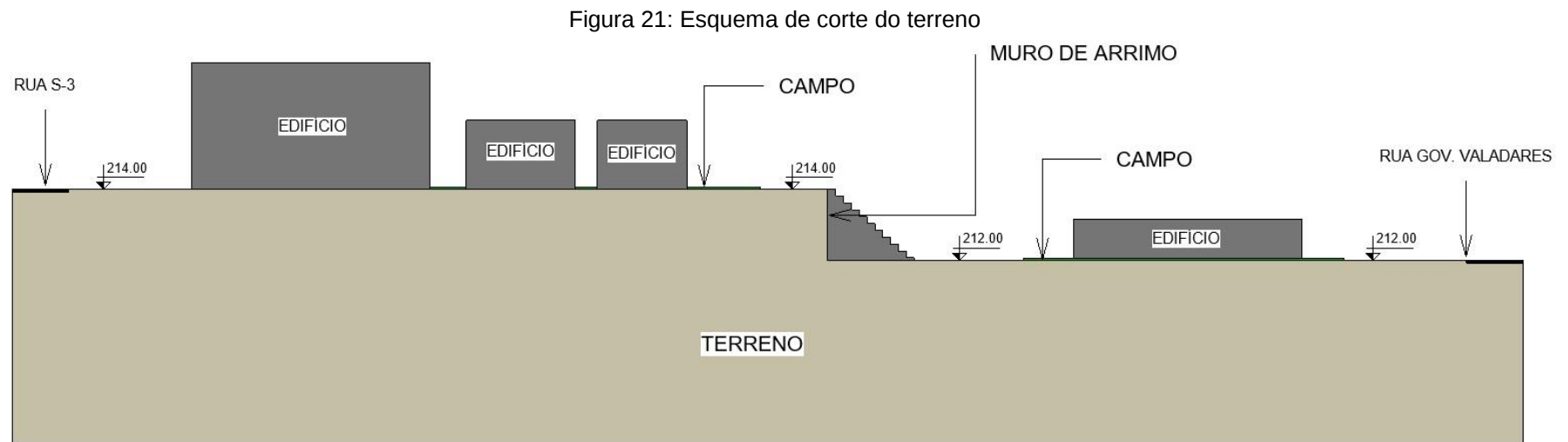
Total= 12050L

Refeitório – 40 pessoas x 25L por refeição= 1000L

6.3.2 ADAPTAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DO PROJETO NA TOPOGRAFIA

O terreno escolhido para a implantação do projeto apresenta poucos desníveis, seu ponto mais baixo se dá ao fundo do terreno com 211m de altitude e seu ponto mais alto a frente do terreno com 214m. Foi optado por manter o edifício principal, biblioteca, salão de eventos/imprensa, refeitório e o campo 01 na altitude de 214m. Logo mais abaixo, na altitude 212m estão localizados os campos 02 e 03, além de seus respectivos vestiários.

Essa divisão de níveis foi realizada através de um muro de arrimo percorrendo todo o terreno, separando as duas partes do terreno. Abaixo na Figura 21 é apresentado um esquema de corte do terreno para melhor compreensão



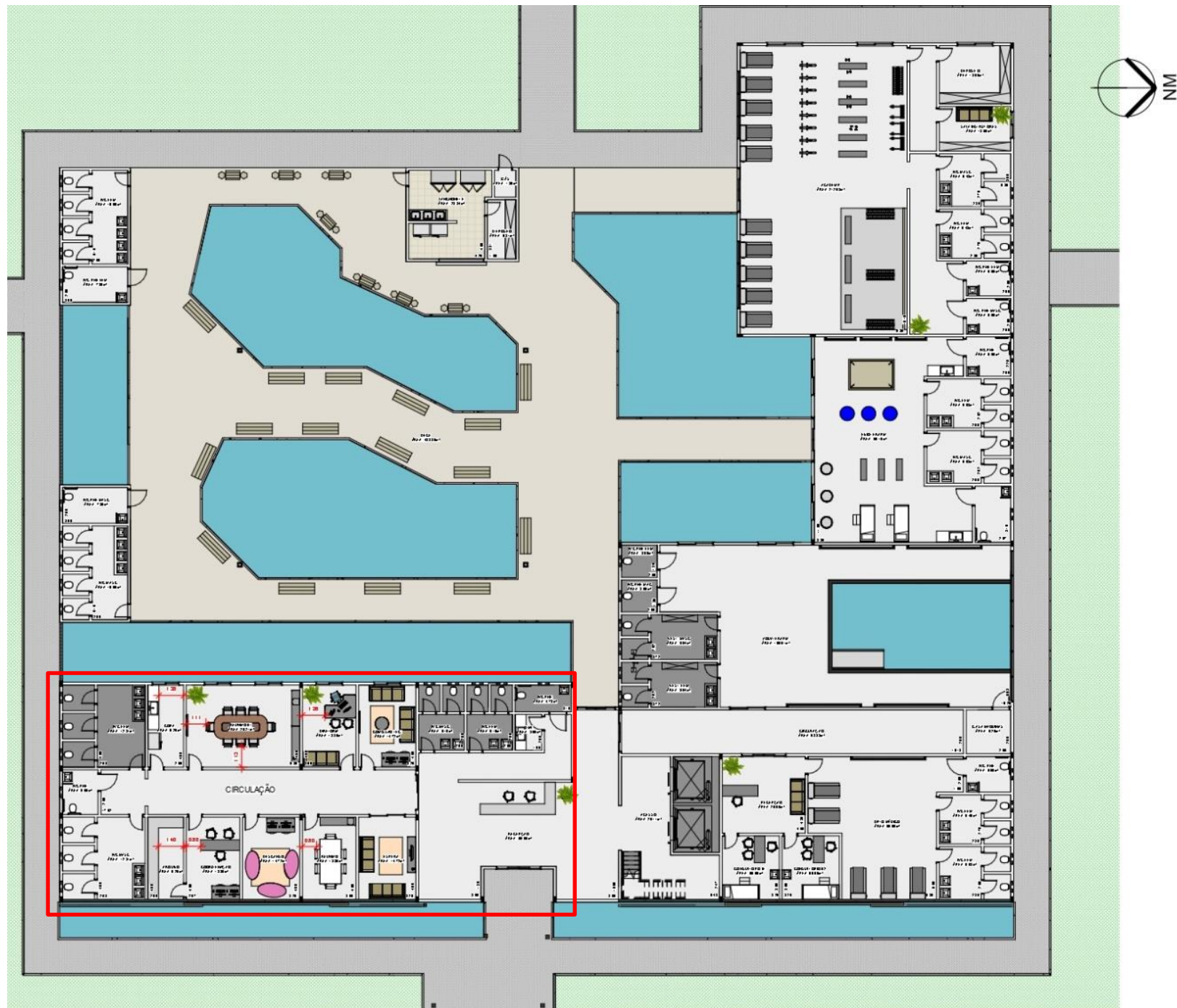
Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

Considerando a dimensão do terreno, o uso de apenas dois níveis para a implantação do projeto trouxe o benefício de pouca movimentação de terra, e a boa distribuição dos espaços e edificações, possibilitando um uso funcional e bem pensado do terreno.

6.3.3 PLANTA HUMANIZADA

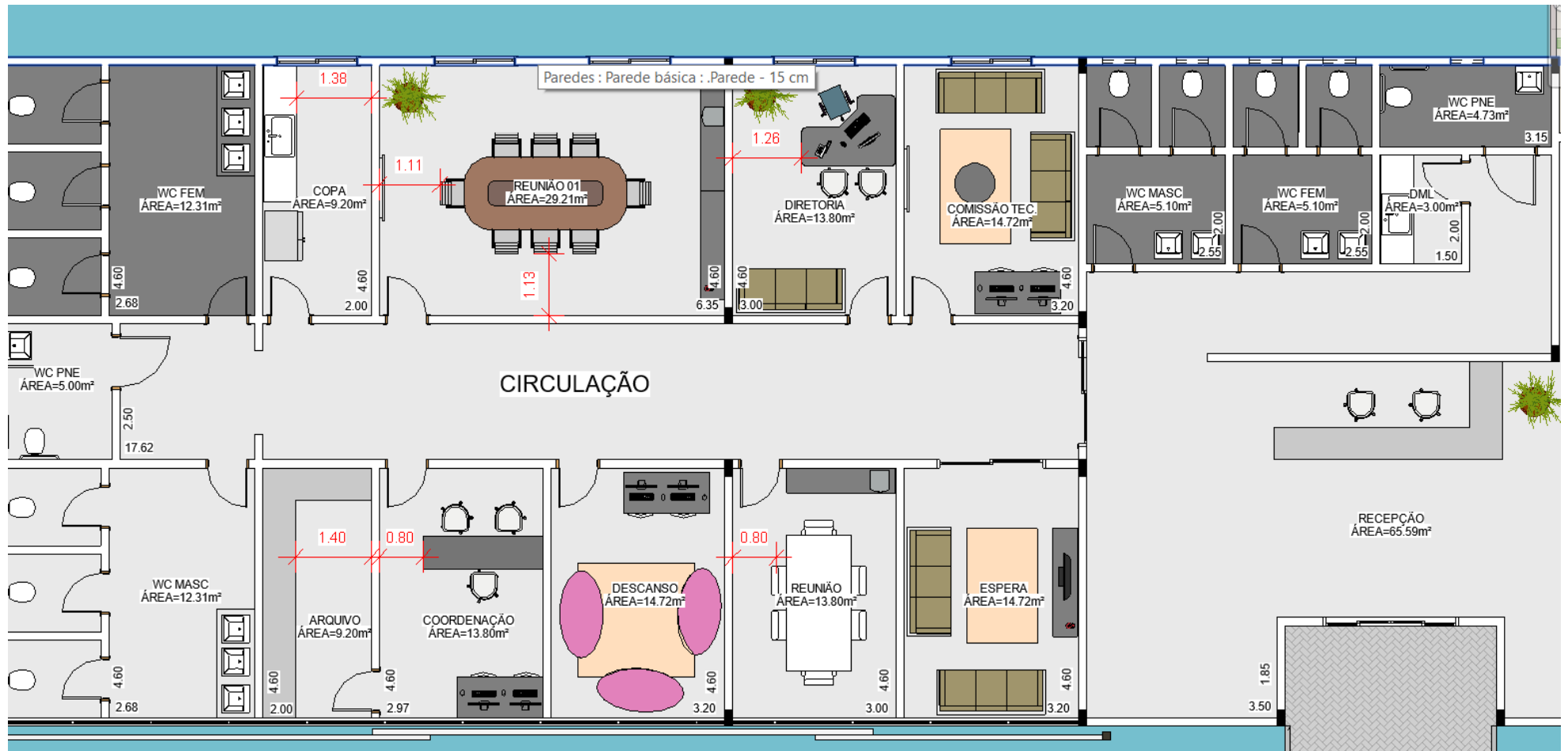
O Edifício principal possui dois pavimentos, no térreo estão abrigados a recepção do CT, toda a parte administrativa, juntamente com Departamento Médico, Aquaterapia, Fisioterapia e a Academia. O acesso a Academia e a Fisioterapia se dão através do pátio interno, que tem alguns espelhos d'água e a lanchonete conforme apresenta a Figura 22.

Figura 22: Planta baixa humanizada Edifício Principal



Fonte: Elaborado pelo próprio autor

Figura 23: Detalhe área administrativa Edifício Principal



Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

Todos esses serviços tanto da parte física como da parte mental, estão abertos não somente aos alunos do programa, mas também a toda a população dos bairros próximos ao Centro de Treinamento. O intuito é tornar o CT um espaço de ajuda as comunidades, com atendimentos disponíveis a todos.

Em seguida, na figura 24, temos a planta humanizada dos Dormitórios, são vinte quartos divididos em dez na ala masculina e dez na ala feminina. Cada quarto tem seu banheiro próprio e abriga duas pessoas, tanto na ala masculina como na feminina.

Figura 24: Planta Humanizada dos Dormitórios



Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

A proposta do CT é de também sediar campeonatos entre times de categoria de base e eventualmente de amadores ou profissionais nos três campos disponíveis. Pensando nisso, os alojamentos foram inseridos no projeto para que possam atender a necessidade de atletas de outras cidades ou outros estados de se alojarem dentro da agremiação. Eventuais casos de ajuda a necessitados, poderão ser remanejados aos alojamentos do Centro de Treinamento.

Apresentado na figura 25, o Refeitório atende os alunos que fazem parte do projeto, ele possui um deck externo e o refeitório interno para refeições. Além disso, nas áreas de serviço ficam localizados a cozinha do refeitório, sala da nutricionista responsável pela cozinha, banheiros de serviço, almoxarifado e os depósitos de lixo secos e molhados. Logo ao lado do refeitório encontra-se a casa de gás, que fica um pouco afastado da cozinha para evitar acidentes como vazamentos e explosões.

Figura 35: Planta baixa humanizada Refeitório



Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

A seguir, na Figura 26, temos o Salão de eventos Nazário, nome escolhido em homenagem á orientadora deste projeto, a Prof. Esp. Daniela Nazário Barden, e também em alusão ao grande jogador de futebol Ronaldo Nazario de Lima. Foi aproveitado o mesmo espaço também para uso de Sala de Imprensa, caso haja alguma coletiva ou algo relacionado a parte de mídia do CT. Como as atividades citadas não acontecem ao mesmo tempo, unificou-se o espaço para os dois tipos de uso.

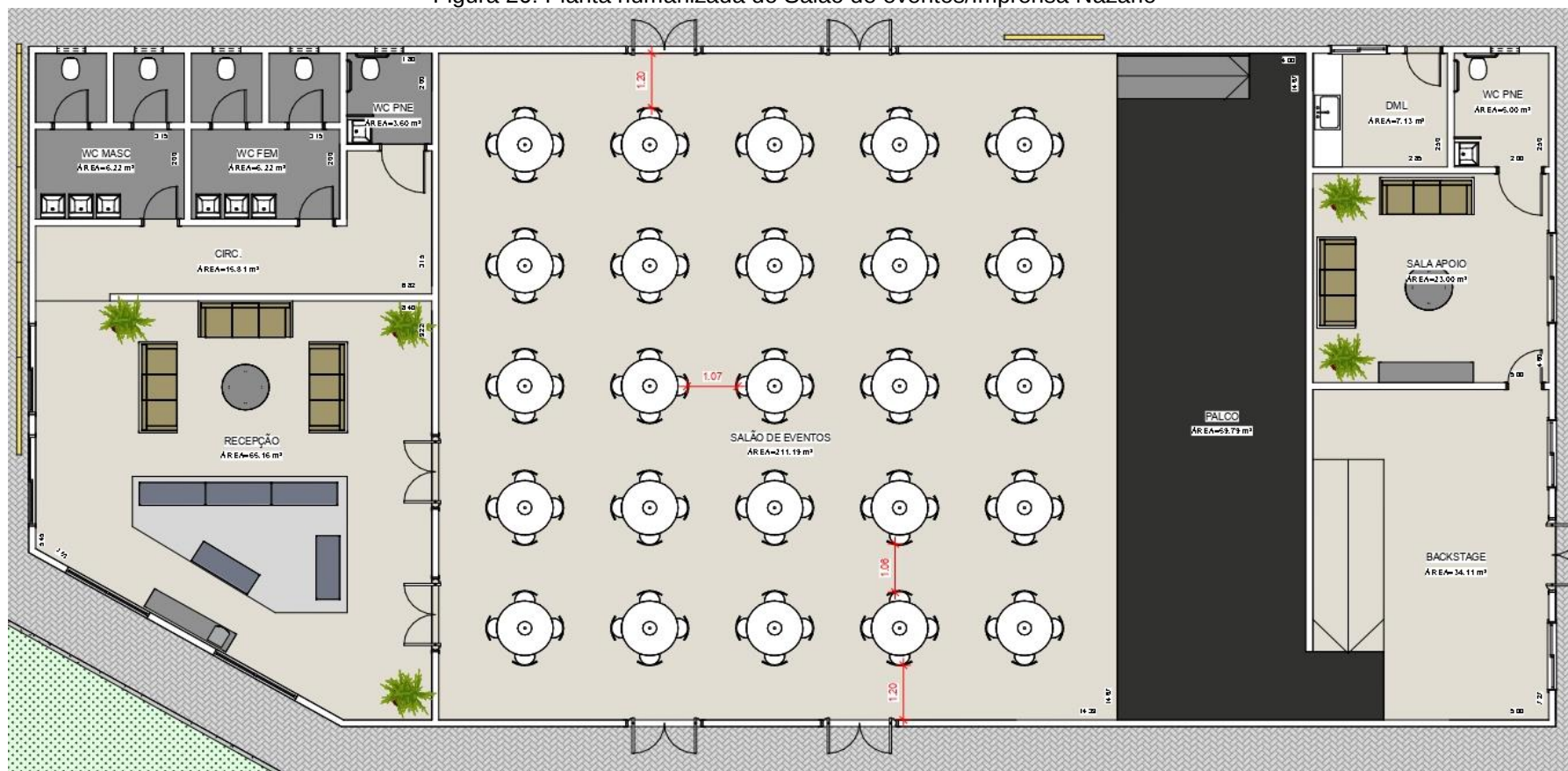
Especificamente para o Salão de eventos/Imprensa, foi realizado um calculo de acordo com a NBR9077 para prever a largura mínima para as portas de saída de emergência.

Foi considerado a população de 211 pessoas no local, que corresponde ao numero de assentos no salão.

$$N=P/C \quad N= 211/100 \quad N=2,11 \quad N=3UN \quad 3UN \times 0,55= 1,65Lmin$$

No salão existem quatro portas de saída de emergência, cada uma com 1,70m cada, atendendo com sobra a quantidade mínima necessária para o ambiente.

Figura 26: Planta humanizada do Salão de eventos/Imprensa Nazário

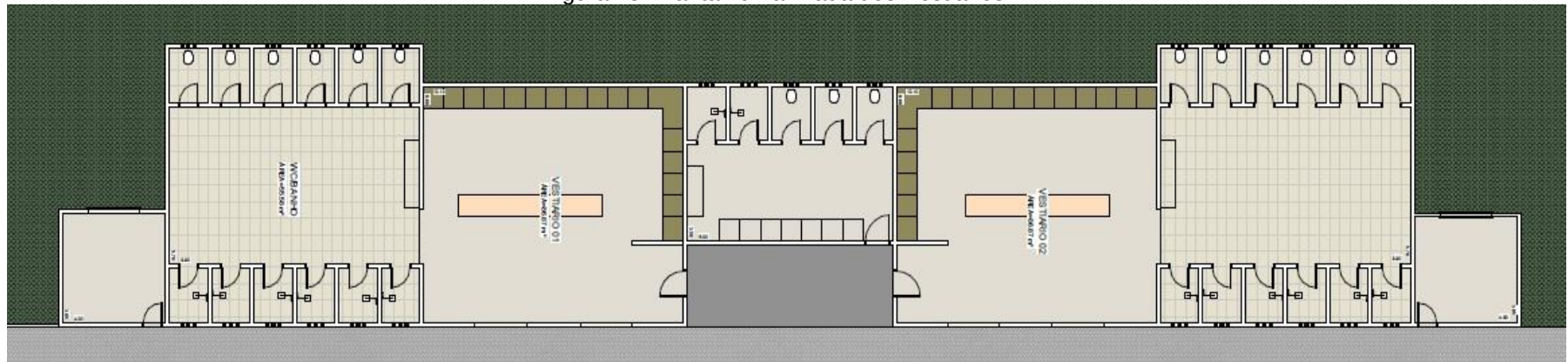


Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

Dentro dos ideais do CT, a educação é um dos pilares para a participação das crianças no projeto. Por isso, conforme mostra a Figura 27, temos uma biblioteca que atende todas as crianças para seus estudos além dos períodos escolares, e

A planta humanizada apresentada na Figura 28, mostra o vestiários dos atletas, eles estão localizados ao lados dos campos de futebol e são utilizados pelos atletas em treinamentos ou em jogos nos campos 01, 02 e 03. Possui vestiários masculinos, femininos e para árbitros, além de DML e depósito de materiais desportivos. Ao total são três vestiários atendendo aos três campos

Figura 28: Planta humanizada dos Vestiários



Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

6.3.4 FACHADA/PERSPECTIVA

A Figura 28 apresenta a fachada do Edifício Principal, que é a primeira visão ao entrar pela entrada principal. Contem elementos como brises com formas retangulares triangulares em alusão ao brasão do CT e formas pentagonais, em referência a bola de futebol; Janelas em fita, evidenciando a horizontalidade da fachada; Espelhos d'água; A estrutura da

cobertura com desenho geométrico irregular, que é característico do projeto; O uso da cor dourada, destacando o princípio das “Crianças de Ouro”, nome dado às crianças que participam do projeto.

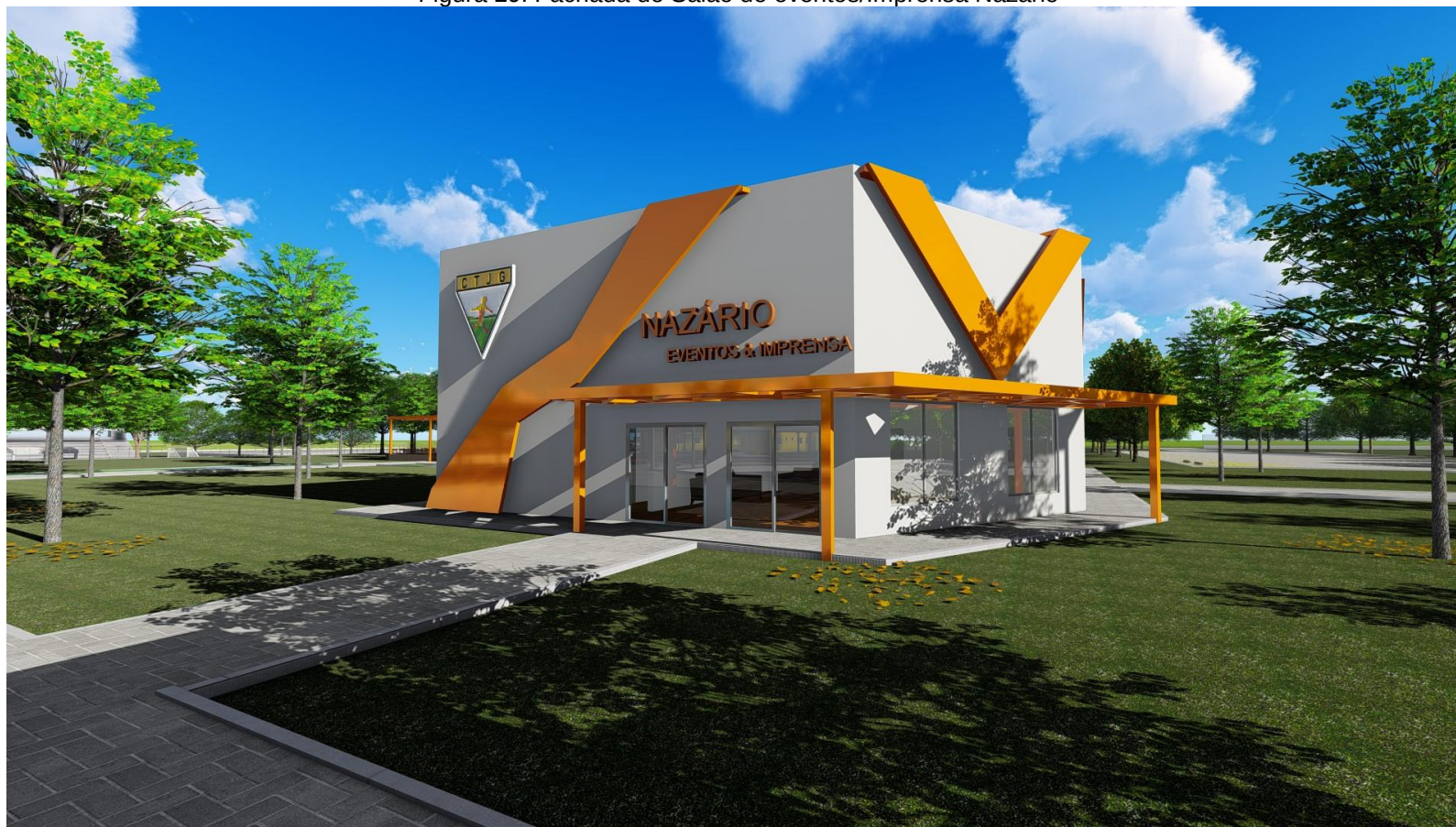
Figura 28: Fachada do Edifício Principal



Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

A figura 29 apresenta a fachada do Salão de Eventos/Imprensa Nazario. Aqui evidencia-se os elementos decorativos na cor dourada, além da cobertura com as formas irregulares e a logo do CT em destaque.

Figura 29: Fachada do Salão de eventos/Imprensa Nazario



Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

A fachada da biblioteca está apresentada na Figura 30. Esta apresenta os elementos semelhantes aos do Salão de eventos/Imprensa. Aqui destaca-se os elementos decorativos na cor dourada, a cobertura com formatos irregulares e a logo do CT em destaque.

Figura 30: Fachada da Biblioteca



Fonte: Elaborado pelo autor, 2020.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto foi elaborado pensando em atender principalmente o público infantil, mas também toda a comunidade que será parte deste projeto, sendo capaz de atender suas expectativas e solucionar problemas dos que necessitam de serviços que o CT pode oferecer.

Na concepção do projeto, foi levado em conta a naturalização de todos os processos dentro do Centro de Treinamento, através de seus consultórios físicos e mentais, aliando a eficiência com a humanização, no intuito de tornar mais fácil o processo de aprendizado quando necessário, e também o processo de recuperação físico ou mental.

O uso de elementos sustentáveis foi importante para que esta construção se mantivesse saudável ambientalmente, preservando o futuro das próprias crianças que hoje fazem uso deste espaço. Foi adquirido economias energéticas, segurança e muita qualidade nas atividades do CT.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

8.1 REFERÊNCIAS CITADAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

Barreto, Nivaldo. **O esporte como papel educativo e social**. Guarapuava, 2007.

BARROS ALVES, JOSÉ ANTÔNIO; PENNA PIERANTI, OCTAVIO. **O ESTADO E A FORMULAÇÃO DE UMA POLÍTICA NACIONAL DE ESPORTE NO BRASIL**. RAE-eletrônica, vol. 6, núm. 1, enero-junio, 2007 Escola de Administração de Empresas de São Paulo. São Paulo, Brasil

Calderon, E. (1999). **Deporte y limites**. Madrid: Grupo Anaya.

Educação pelo esporte: **Educação para o desenvolvimento humano pelo esporte**/[Autora Walderez Nosé Hassenpflu]. – São Paulo: Saraiva: Instituto Ayrton Senna, 2004. -- /(coleção Biblioteca Instituto Ayrton Senna)

Esporte e atividade física na infância e adolescência [recurso eletrônico]: uma abordagem multidisciplinar/[organizado por] Dante de Rose Jr.; Alessandro H Nicolau Ré...(et. al.]. – 2.ed. Dados eletrônicos – Porto Alegre: Artmed, 2009

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA, **ANUÁRIO DE BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA: 2017**. São Paulo, 2017.

Métodos de recuperação pós-exercício: Efeitos sobre o desempenho, marcadores fisiológicos, psicológicos, bioquímicos, imunológicos e sentidos atribuídos por sujeitos treinados. BULHÕES, Alexandre Magno Cândia. São Paulo, 2013.

PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, **EDUCAÇÃO INTEGRAL**. Mec/Inep/DEED/Censo Escolar. 2014.

Relação entre a atividade física, saúde e qualidade de vida. Notas introdutórias. TEIXEIRA, Luzimar. Buenos Aires, 2002.

SILVA, M; RUBIO, K. **Superação no esporte: limites individuais ou sociais?**. 2003, São Paulo.

SORRENTINO; TRAJBER; MENDONÇA; JUNIOR. **Educação ambiental como política pública**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 2, p. 285-299, 2005.

VÁRZEA GRANDE, **Decreto N°30 de 09 de maio de 2016**. Várzea Grande. 2016

Vianna, José Antonio; Lovisolo, Hugo Rodolfo. **Projetos de inclusão social através do esporte: notas sobre a avaliação Movimento**, vol. 15, núm. 3, julio-septiembre, 2009, pp. 145-162 Escola de Educação Física Rio Grande do Sul, Brasil

Weinberg, R. S, Gould, D. (2001). **Fundamentos da Psicologia do Esporte e do Exercício**. Porto Alegre: Artmed Editora.

8.2 REFERÊNCIAS CONSULTADAS

BARBOSA, Vanessa. **Os times de futebol que mais faturaram em 2018; Palmeiras lidera**. EXAME, 2019. Disponível em: <<https://exame.abril.com.br/marketing/os-times-de-futebol-que-mais-faturaram-em-2018-palmeiras-lidera/>> . Acesso em: 25 de novembro de 2019

Clube Atlético Mineiro. **CT Cidade do Galo**. Disponível em: <<https://atletico.com.br/paginas/cidade-do-galo>> . Acesso em: 14 de dezembro de 2019.

Ertheo Education & Sports. **Escola de futebol de Barcelona – Programa de alto rendimento 2019**. Disponível em: <<https://www.ertheo.com/pt/barcelona-alto-rendimento.htm>> Acesso em: 29 de novembro de 2019.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas, **Futebol é paixão nacional**. Retratos, a revista do IBGE. 2015. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/media/com_mediaibge/arquivos/99824c28d40d5c38987a16ba9dacc487.pdf>. Acesso: 25 de novembro de 2019

São Paulo Futebol Clube. **CT Barra Funda**. Disponível em: < <http://www.saopaulofc.net/estrutura/ct-barra-funda>>. Acesso em: 01 de dezembro de 2019.